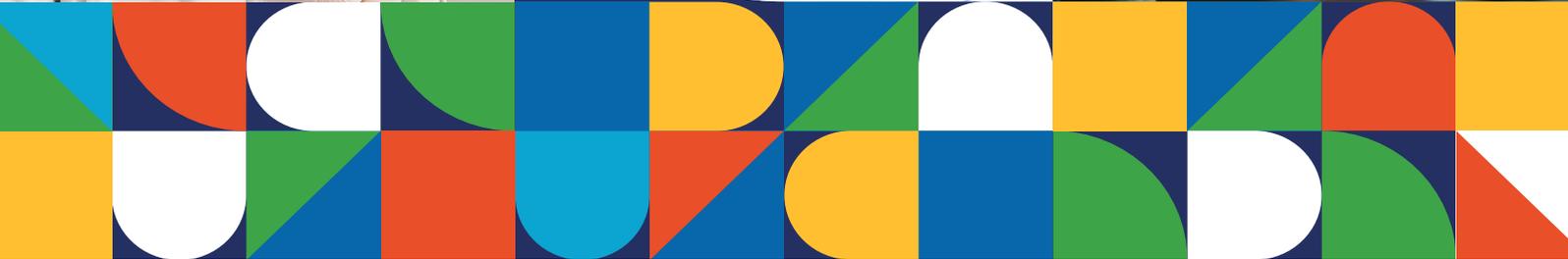


RELATÓRIO AGREGADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

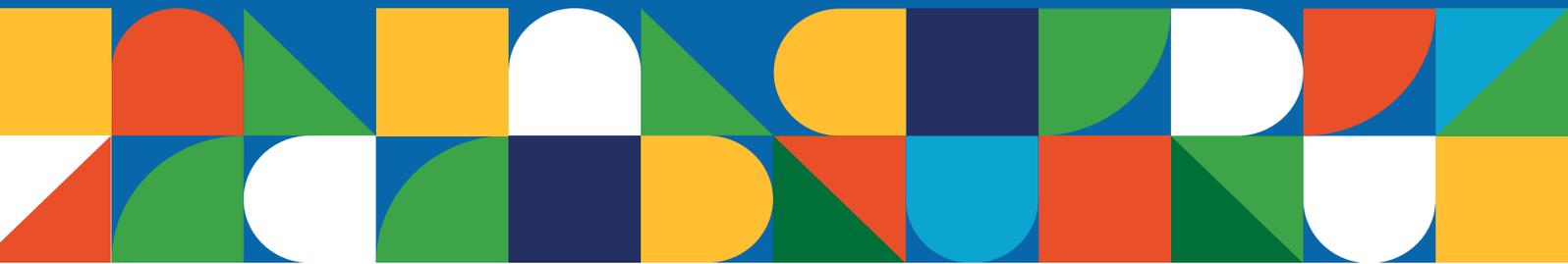
2024 | ANO BASE 2023



SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

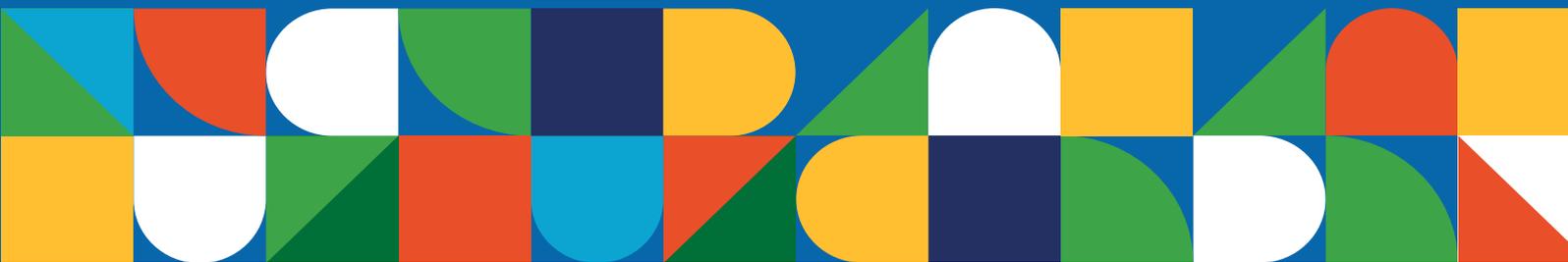
MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



RELATÓRIO AGREGADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

2024 | ANO BASE 2023



SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Ministra de Estado

Esther Dweck

Secretária-Executiva

Cristina Kiomi Mori

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Secretária

Elisa Vieira Leonel

Secretário-Adjunto

Pedro Cavalcante

Chefe de Gabinete

Débora Cruz

Diretores

Hamilton Cota Cruz

Jussara Valadares

Maria Abadia

Renato Bigliuzzi

Assessoria

Bernardo Campos Zaghloul

Elisa Oliveira

Fábio Koleski

Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro

Isabelle Póvoa

Juliana Xavier

Luciana Toldo

Walter Luiz Pereira Júnior

RELATÓRIO AGREGADO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS 2024 – ANO BASE 2023

Coordenação

Fábio Koleski

Colaboraram nesta edição

Anderson Braga

Carina Brochieri de Carvalho

Carlos Henrique Neves

Christian Vieira Castro

Débora Cruz

Gustavo Fernando Frohlich

Juliana Xavier

Maria José Duarte Ramos Gonçalves

Maribel Alves Fierro Sevilla

Michael Mendonça e Mendonça

Otávio Porto Barbosa

Otávio Viegas Caixeta

Walter Luiz Pereira Júnior

Ilustrações, projeto gráfico e editoração

Estevão Ramaldes

Sobre este Relatório	8
Palavras da Ministra	10
Palavras da Secretária	12
PARTE 1 – VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2023	14
<i>Quadro geral das estatais federais</i>	16
A importância das estatais para a economia	17
<i>Demonstração de Valor Adicionado das Estatais Federais – Exercício 2023</i>	18
Pessoal	20
As estatais e o Novo PAC	22
Governança e conformidade nas estatais	23
As empresas dependentes da União	24
O orçamento das estatais	25
Processos de desestatização	26
Destaques sobre Governança e Desenvolvimento Sustentável	28
PARTE 2 – POR DENTRO DAS ESTATAIS	32
Abastecimento e segurança alimentar	33
Ceagesp – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo	34
CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	35
Conab – Companhia Nacional de Abastecimento	36
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	37
Comunicações e Tecnologia	38
Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada	39
Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	40
Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência	41
EBC – Empresa Brasil de Comunicação	42
Serpro – Serviço Federal de Processamento de Dados	43
Telebras – Telecomunicações Brasileiras S.A.	44
Defesa	45
Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	46
Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais	47
Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil	48
NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea	49
Financeiro	50
ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	51
Banco do Brasil (grupo)	52
Basa – Banco da Amazônia S.A.	54

BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.	55
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)	56
CEF – Caixa Econômica Federal (grupo).....	57
CMB – Casa da Moeda do Brasil	58
Emgea – Empresa Gestora de Ativos	59
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos	60
Infraestrutura e transporte	61
APS – Porto de Santos – Autoridade Portuária	62
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos	63
CDC – Companhia Docas do Ceará	64
CDP – Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária	65
CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)	66
Codeba – Autoridade Portuária da Bahia	67
Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte	68
Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	69
Infraero – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	70
Infra SA	71
Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	72
Petróleo, gás e energia	73
ENBPar – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (grupo)	74
EPE – Empresa de Pesquisa Energética	75
Nuclep – Nuclebrás Indústria Pesada	76
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo)	77
PPSA – Pré-Sal Petróleo S.A.	79
SGB – Serviço Geológico do Brasil (CPRM)	80
Saúde	81
Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	82
GHC – Grupo Hospitalar Conceição	83
HCPA – Hospital de Clínicas Porto Alegre.....	84
Hemobrás – Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	85
PARTE 3 – ANEXOS	86
ANEXO I – Séries históricas	86
ANEXO II – Empresas de controle indireto	108
ANEXO III – Dados utilizados no Relatório	110
ANEXO IV – Glossário	112



Sobre o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais

Esta publicação reúne informações sobre a atuação das 44 empresas estatais federais de controle direto da União no exercício 2023 e apresenta um panorama sobre as questões centrais de sua governança, com destaque para o papel de cada estatal no processo de desenvolvimento nacional e na execução das mais diferentes políticas públicas brasileiras. O Relatório é parte do compromisso da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – Sest/MGI de prover dados, informações e análises de modo a qualificar o debate público e processo decisório das políticas públicas, baseados em evidências, transparência, governo aberto e integridade.

Em sua primeira parte – Visão Geral das Estatais –, são apresentados números agregados das 44 empresas de controle direto que compõem o conjunto das estatais federais brasileiras, além de conceitos-chave sobre a organização e a administração das estatais e alguns destaques sobre ações de governança corporativa, social e ambiental.

Na sua segunda parte – Por Dentro das Estatais –, o relatório descreve os resultados das estatais, que estão organizadas em sete áreas finalísticas, relacionadas às características de sua atuação e de sua proximidade com as políticas públicas setoriais.

Buscou-se evidenciar, na descrição das empresas, quais são suas principais atividades, bem como ilustrar seu desempenho com dados de entregas relacionadas às finalidades que justificaram sua criação.

A terceira parte - os anexos à publicação – contém séries históricas, compreendendo um período de cinco exercícios, com dados econômicos e de pessoal sobre as empresas tratadas ao longo do relatório, além de outras informações, como a lista de subsidiárias, glossário e fontes dos dados.

O relatório possibilita o acompanhamento de séries constantes de anuários anteriores, como o “Perfil das Empresas Estatais Federais”, publicado até o ano de 2016 pelo antigo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais, então ligado à Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais – RAEEF, produzido até o ano de 2022 (ano base 2021) pela Sest.

Por fim, é importante destacar que **as informações aqui publicadas não substituem os dados oficiais divulgados pelas próprias empresas estatais**, em cumprimento às normas contábeis e de mercado a que estão submetidas. Do mesmo modo, **mais informações sobre as empresas podem ser encontradas na página da Sest**, em www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais.

Palavras da Ministra

Esther Dweck¹

Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

O desenvolvimento econômico brasileiro, ao longo de sua história, sempre caminhou de mãos dadas com as empresas estatais federais. Por meio da ação dessas empresas, o Brasil conquistou sua soberania na extração de petróleo, desenvolveu tecnologias que multiplicaram a produtividade da agropecuária brasileira e potencializaram sua competitividade no mundo, digitalizou centenas de serviços públicos e viabilizou o investimento em projetos estruturantes, de longa maturação, sem as amarras do pensamento de curto prazo.

Nesse ponto, o Brasil nunca foi – e segue não sendo – exceção. A presença do Estado em empresas-chave dos setores financeiro, de infraestrutura ou outros capazes de desenvolver e manter tecnologias estratégicas é uma constante no mundo, inclusive nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE. E tal papel vem sendo fortalecido pela necessidade global de reformular as cadeias produtivas para a transformação ecológica e gerar empregos de qualidade para a população.

Como poderá ser visto neste relatório, o valor produzido pelas estatais federais brasileiras em 2023 foi de R\$ 627 bilhões – o que é equivalente a 5,75% do Produto Interno Bruto brasileiro no ano. Em meio a uma tendência de precarização do trabalho, as empresas controladas pela União empregaram, de forma justa, mais de 436 mil pessoas. Destinaram às diferentes esferas de governo mais de R\$ 222 bilhões em impostos, taxas, contribuições e demais tributos. E realizaram entregas sentidas pela população em sua vida cotidiana.

Centenas de milhões de pagamentos de benefícios sociais e trabalhistas foram possíveis graças a redes bancárias e bancos de dados operados por empresas controladas pela União. O acesso gratuito a serviços de saúde foi possibilitado em hospitais administrados por estatais. Obras hídricas e de desenvolvimento regional, entre tantas outras ações, devem-se a empresas deste tipo.

¹ Esther Dweck é ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Professora Associada do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), é Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante o período de doutorado, realizou estudos na Scuola Superiore Sant'Anna, em Pisa, na Itália. Entre 2011 e 2016, atuou no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, onde foi Chefe da Assessoria Econômica e Secretária de Orçamento Federal (SOF). Foi subchefe de análise e acompanhamento de políticas governamentais da Casa Civil. Em 2021, o Conselho Federal de Economia (Cofecon) concedeu a Esther o prêmio de Mulher Economista do Ano e em 2023 a ministra foi eleita presidenta do CLAD (Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento), organização internacional tem como missão o debate sobre a transformação do Estado.

Para além do dia a dia, as estatais voltaram a ser parte da construção do futuro. Sua atuação é vital em programas estruturantes como o Novo PAC – no qual serão responsáveis por cerca de 20% dos R\$ 1,7 trilhão de investimentos previstos até 2027 – e na Nova Indústria Brasil, a política de reindustrialização do Brasil. Em momentos de restrição de crédito, os bancos públicos federais conseguiram, em 2023, ampliar de forma responsável a sua carteira e voltaram a fomentar os investimentos de longo prazo.

É dentro desta visão mais ampla e responsável que a coordenação e a supervisão das estatais vêm sendo conduzidas pelo Governo Federal. E é sob esta compreensão que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o MGI, atua. Uma visão que busca promover a eficiência dos investimentos estatais no atendimento ao interesse público. Que promove o fortalecimento dos mecanismos de integridade e de governança corporativa nas empresas. Que almeja, de forma ampla, trazer resultados para todos os atores envolvidos em sua atuação: seu sócio controlador – a União –, seus sócios privados, seus trabalhadores, as cadeias produtivas envolvidas e toda a população brasileira que se beneficia de suas atividades.



Palavras da Secretária

Elisa Leonel²

Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos tem como objetivo fortalecer as empresas estatais federais, com a adequada governança corporativa, valorizando a propriedade pública e seu papel no desenvolvimento inclusivo, diverso e sustentável do país.

Para que essas ações aconteçam, é preciso trabalhar em diversas frentes. Por um lado, a Sest se dedica a apoiar e fortalecer os mecanismos de governança das próprias empresas e, por outro, busca contribuir para que o Estado, na condição não apenas de sócio controlador, mas também de delineador das políticas públicas, conte com processos eficientes de coordenação e supervisão das estatais. Por fim, também contribui para que a sociedade possa acompanhar, de maneira cada vez mais transparente, a atuação das empresas públicas brasileiras.

A atual gestão do Governo Federal, entre as suas primeiras medidas, promoveu a **exclusão de sete empresas estatais do programa de desestatização** – Correios, Ceitec, Dataprev, Serpro, EBC, Nuclep e ABGF –, assegurando um ambiente mais propício para o desenvolvimento da estratégia de longo prazo das estatais.

Durante o ano de 2023, sob nova gestão, a Sest contribuiu para o fortalecimento da governança das empresas e a qualificação de conselheiras e conselheiros de administração, com a realização de um **ciclo de palestras que abrangeu os principais temas de governança corporativa**, notadamente aqueles relacionados às políticas públicas, função social das empresas estatais, ambiente regulatório, governança e gestão.

A Sest também assinou um Termo de Execução Descentralizada (TED) para que a **Enap desenvolva cursos de capacitação para gestores de estatais**. O objetivo é atender a diversos públicos, contribuindo para a construção de uma administração pública mais qualificada, transparente e efetiva, beneficiando não apenas as empresas estatais, mas toda a sociedade.

² Elisa Leonel é doutora em Ciência Política e mestre em Administração e Políticas Públicas pela Universidade de Brasília (UnB). Tem graduação em Administração Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (FJP). Servidora de carreira da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), ocupou a superintendência de Relações com Consumidores da instituição por 9 anos. Como assessora especial do secretário-executivo do Ministério das Comunicações, atuou na coordenação da implementação da Lei de Acesso à Informação no Ministério e suas entidades vinculadas. Também atuou em projetos de inclusão digital na Presidência da República, dentre eles o Programa Nacional de Banda Larga.

Ainda no sentido de reforçar a importância das entregas públicas pelas empresas estatais, foi realizada a **revisão das diretrizes do Programa de Participação nos Lucros (PLR) e da Remuneração Variável de Administradores (RVA) de 2023** com ênfase na dimensão de políticas públicas, que passaram a ter indicadores com peso de 50%, em vez dos 30% anteriormente definidos.

Note-se, ainda, que a relevância dos empregados públicos para a entrega de serviços mais qualificados à sociedade se reflete na realização de **concursos pelas empresas estatais, com a contratação, até outubro de 2023, de 10.868 novos empregados**. Tal ação possibilitou que as empresas fechassem o ano com um saldo positivo de 2,9 mil novos empregados, quando considerados os desligamentos do período.

Uma das importantes iniciativas desta nova gestão foi a abertura do **diálogo com as representações sindicais**, demonstrando a disposição do MGI em ouvir e conciliar os pleitos dos empregados das estatais.

Empreendeu-se, em 2023, a iniciativa **de aperfeiçoamento das regras orçamentárias e fiscais para projetos que compõem a carteira do Novo PAC**, no âmbito do Orçamento de Investimento das empresas estatais, visando, principalmente, a melhorar o acompanhamento e aprimorar a capacidade de execução dos empreendimentos. Por fim, deu-se início **à revisão do sistema informatizado que agrega os dados sobre as estatais, o Siest**, que deve se tornar, além de uma ferramenta de gestão mais robusta, um ambiente de interação com os usuários.

Em resumo, a valorização das empresas públicas federais, geradoras de 436 mil empregos diretos, voltou a ser prioridade para o governo brasileiro, considerando que são um importante instrumento de transformação social, econômica e ambiental por meio de políticas públicas setoriais.



PARTE 1

VISÃO GERAL DAS ESTATAIS EM 2023

As estatais federais brasileiras formam um conjunto diverso, no qual podem ser encontradas desde empresas de porte global, como a Petrobras, até empresas de atuação regional, como a central de abastecimento CeasaMinas. Em comum, elas guardam a característica de terem sido criadas com o objetivo de atender ao interesse público – e os objetos de sua atuação já aparecem expressos nas próprias leis que permitiram sua criação.

R\$ 1,25 trilhão

Faturamento das estatais federais em 2023, com lucro líquido de R\$ 197,9 bilhões no ano (descontados os custos e despesas das empresas).

Ao final de 2023, essas empresas geravam mais de 436 mil empregos, com unidades atuantes em praticamente todo o território nacional, e contavam com ativos que, somados, chegavam à casa dos R\$ 6 trilhões.

5,75% do PIB

Contribuição da riqueza gerada pelas estatais para a economia brasileira em 2023, o Valor Adicionado Bruto.

Naquele exercício, as estatais federais apresentaram um lucro líquido de R\$ 197,9 bilhões, sendo que o maior resultado foi do grupo Petrobras, de R\$ 125,2 bilhões. Em seguida, os maiores lucros apresentados foram dos grupos Banco do Brasil (R\$ 33,8 bilhões), BNDES (R\$ 21,9 bilhões) e Caixa Econômica Federal (R\$ 11,7 bilhões).

Em comparação com 2022, quando o conjunto das empresas registrou um lucro líquido de R\$ 275 bilhões, tal indicador apresentou uma queda de 28%. A movimentação se deve, em grande parte, ao menor resultado da Petrobras que, apesar de ter aumentado a produção, teve o lucro afetado pela queda na cotação do petróleo nos mercados globais.

As estatais federais pagaram, ao longo do ano de 2023, R\$ 128,1 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio relativos a resultado de anos anteriores e antecipação por conta do resultado do próprio exercício. Desse total, R\$ 49,4 bilhões foram destinados à União. Do mesmo modo, a riqueza que elas produziram no período possibilitou a destinação de cerca de R\$ 222 bilhões para o pagamento de impostos, taxas e contribuições para municípios, estados e a União.³

R\$ 128,1 bilhões

Pagos aos acionistas na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo R\$ 49,4 bilhões para a União.

Ao final de 2023, a União tinha o controle direto – ou seja, detinha a maioria das ações com direito a voto – de 44 empresas estatais. Outras 79 empresas estavam sob controle indireto da União. Estas são empresas cujo acionista controlador não é a União em si, mas uma empresa estatal por ela controlada. É o caso das subsidiárias nas quais o Banco do Brasil ou Caixa, por exemplo, têm a maioria das ações com direito a voto.

Entre as 44 empresas estatais federais de controle direto, 30 têm a União como único sócio. Em outros 9 casos, a União tem como sócios outras entidades públicas, como governos estaduais e municipais ou mesmo autarquias federais. Juntas, essas 39 empresas configuram, de acordo com a definição legal, o universo das empresas públicas. Outras cinco estatais federais diretamente controladas pela União têm participação do setor privado em seu capital social. São as chamadas empresas de economia mista.



Quadro geral das estatais federais

	Quantidade de Subsidiárias		Composição acionária			Dependência de recursos do Tesouro	
	No Brasil	No Exterior	100% União	Sócios Privados	Sócios Públicos	Sim	Não
TOTAL	39	40	30	5	9	17	27
ABGF			✓				✓
Amazul			✓			✓	
Basa				✓			✓
BB	12	13		✓			✓
BNB				✓			✓
BNDES	2		✓				✓
Caixa	11		✓				✓
CBTU			✓			✓	
CDC					✓		✓
CDP			✓				✓
CDRJ					✓		✓
Ceagesp					✓		✓
CeasaMinas					✓		✓
Ceitec			✓			✓	
CMB			✓				✓
Codeba					✓		✓
Codern			✓				✓
Codevasf			✓			✓	
Conab			✓			✓	
CPRM					✓	✓	
Dataprev					✓		✓
EBC			✓			✓	
Ebserh			✓			✓	
ECT			✓				✓
Embrapa			✓			✓	
Emgea			✓				✓
Emgepron			✓				✓
ENBPar	2		✓				✓
EPE			✓			✓	
Finep			✓				✓
GHC			✓			✓	
HCPA			✓			✓	
Hemobrás			✓				✓
Imbel			✓			✓	
Infraero			✓				✓
Infra S.A.			✓			✓	
NAV Brasil			✓				✓
Nuclep			✓			✓	
Petrobras	12	27		✓			✓
PPSA			✓				✓
Serpro			✓				✓
SPA					✓		✓
Telebras				✓		✓	
Trensurb					✓	✓	

Fonte: Siest

A importância das estatais para a economia

Ao cumprirem as funções que motivaram sua criação e o interesse coletivo que justifica sua manutenção, as estatais já geram, por definição, valor à sociedade brasileira. Esses são os casos, por exemplo, do atendimento médico gratuito e da formação de profissionais nas estatais que administram hospitais, da internalização e manutenção de conhecimentos e tecnologias-chave e da capacidade de realizar investimentos de longo prazo em setores estratégicos. As estatais estão presentes em diversas outras frentes de atuação que, embora fundamentais para o desenvolvimento nacional, fogem à lógica puramente mercadológica.

Aliado aos seus papéis de prestação de serviços públicos relevantes e de propulsão ao desenvolvimento do país, também é possível verificar, em números, a importância das estatais na economia brasileira. Isso é possível por meio da Demonstração de Valor Adicionado, demonstrativo contábil – obrigatório para todas as sociedades por ações desde 2007, que indica o quanto uma empresa gera de riqueza e como a distribui na sociedade.

Nas páginas a seguir, é possível acompanhar como as estatais geraram e distribuíram riqueza em 2023.



Demonstração de Valor Adicionado das Estatais Federais Exercício 2023⁴

O **Valor Adicionado Bruto** representa a riqueza gerada por uma empresa, ou setor, para a economia nacional. Ele é a diferença entre o seu faturamento e o que foi pago a título de insumos (como, por exemplo, mercadorias e serviços ou, no caso de bancos, as despesas de captação). Juntas, as estatais federais produziram em 2023 uma riqueza de **R\$ 627 bilhões**, o que pode ser entendido como **5,75% de todo o PIB brasileiro**.

O **Valor Adicionado Líquido** é o Valor Adicionado após consideradas as retenções, como é o caso da depreciação e da amortização, por exemplo.

O **Valor Adicionado a Distribuir** representa a riqueza a ser distribuída pela empresa à sociedade e que posteriormente entrará no ciclo de formação de novas riquezas. Ele é a soma do Valor Adicionado Líquido com o Valor Adicionado Recebido em Transferência. Este último pode decorrer de participações em subsidiárias, por exemplo, ou das subvenções do Tesouro Nacional às empresas dependentes que, em 2023, foram de **R\$ 23,9 bilhões**.

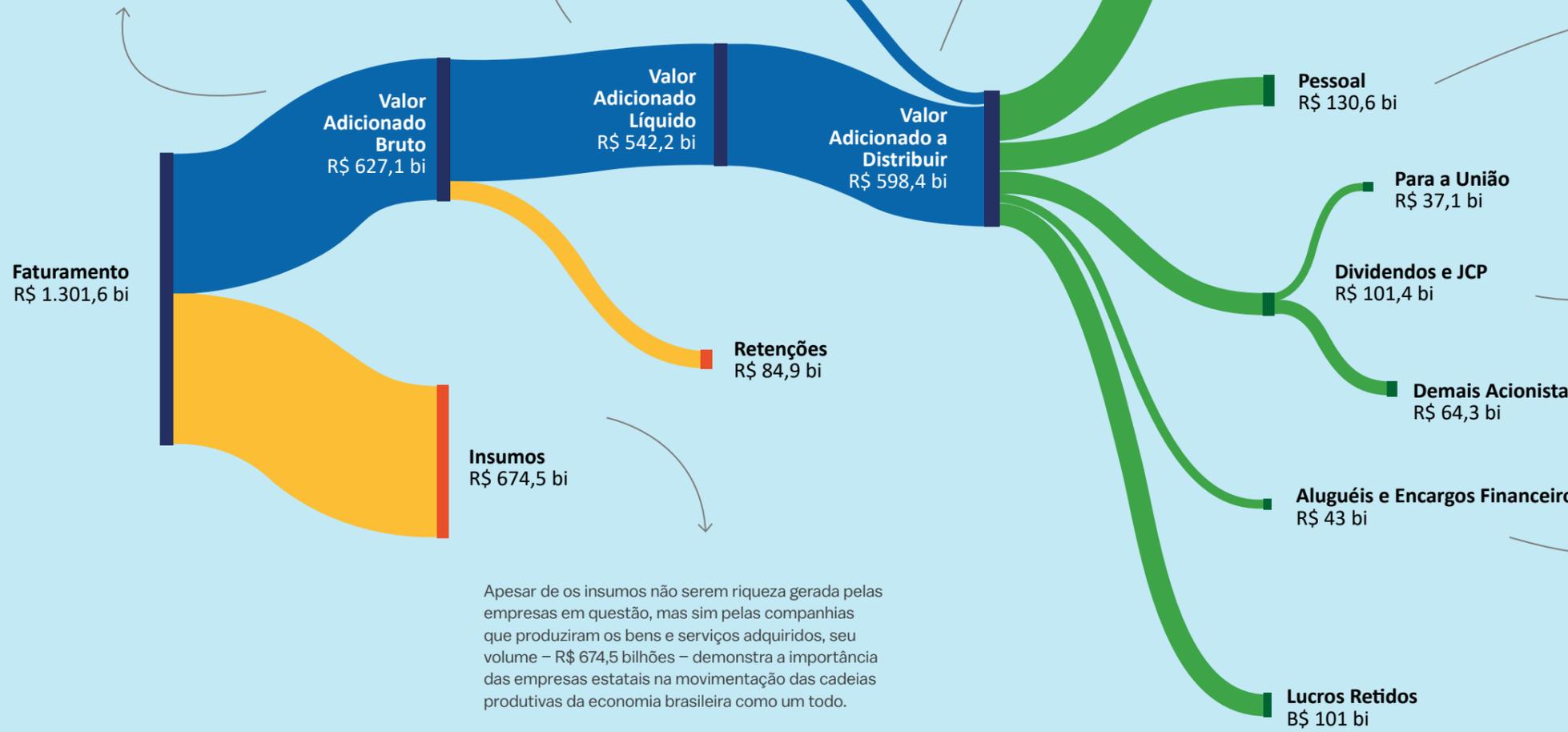
Em 2023, as estatais distribuíram **R\$ 222,5 bilhões** para pagamentos de **impostos, taxas e contribuições** para os municípios, o Estado e a União Federal.

As estatais distribuíram R\$ 130,6 bilhões a seus empregados, na forma de **salários e benefícios**. Tais valores seguirão circulando na economia, gerando consumo e mais arrecadação.

As estatais destinaram R\$ 37,1 bilhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) à União. E outros R\$ 64,3 bilhões aos demais acionistas. Como se refere à destinação da riqueza gerada no período, esse valor não se confunde com os dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício.

A remuneração de capital de terceiros compreende tanto **aluguéis** pagos pelas empresas como os **encargos financeiros**, entre outros.

R\$ 101 bilhões da riqueza gerada foram **retidos** pela própria companhia – e podem ser usados para reinvestimentos, geração de margem destinada ao aumento de suas operações distribuição futura a seus acionistas.



⁴ Os valores aqui presentes não se confundem com os das demais demonstrações financeiras, como as de resultado do exercício e de fluxo de caixa.

Pessoal

As estatais federais empregavam, ao final de 2023, um total de 436.283 trabalhadoras e trabalhadores em todo o Brasil. Cerca de 82% desse total estavam concentrados em cinco empresas, todas com mais de 40 mil empregados: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios, Petrobras e Ebserh. No caso dos bancos públicos e dos Correios, os números se devem ao fato de essas empresas terem redes de atendimento com milhares de unidades e presença em todo o território nacional. Já a Ebserh administra mais de 40 hospitais públicos e a Petrobras conta com unidades administrativas, de produção e refino em diferentes regiões do Brasil.

As 10 maiores empregadoras em 2023	
Fonte: Siest	
BB (Grupo)	92.337
Caixa (Grupo)	86.859
ECT	85.889
Petrobras (Grupo)	46.969
Ebserh	44.162
Conceição	9.316
Embrapa	7.433
Serpro	6.989
BNB	6.682
HCPA	6.506

Entre os anos de 2019 e 2022, o número de empregados das empresas estatais caiu de 476,2 mil para 434 mil⁵, uma redução de aproximadamente 8,9%, ou mais de 40 mil pessoas. A tendência de queda se reverteu em 2023, quando o número de empregados voltou a crescer em 2,3 mil, ou 0,5% em relação ao ano anterior.

Em relação ao gasto total com a remuneração e os benefícios de empregados, nota-se que, quando aplicada a correção pela inflação, o valor de 2023 é 12,8% menor que o de 2019, uma queda maior do que o dos 8,4% no número de empregados no mesmo período.

5

O cálculo não inclui as empresas que foram privatizadas durante o período, apenas aquelas que seguiam ativas em 2023.

Quantidade de empregados e Gastos totais com pessoal⁶

Fonte: Siest

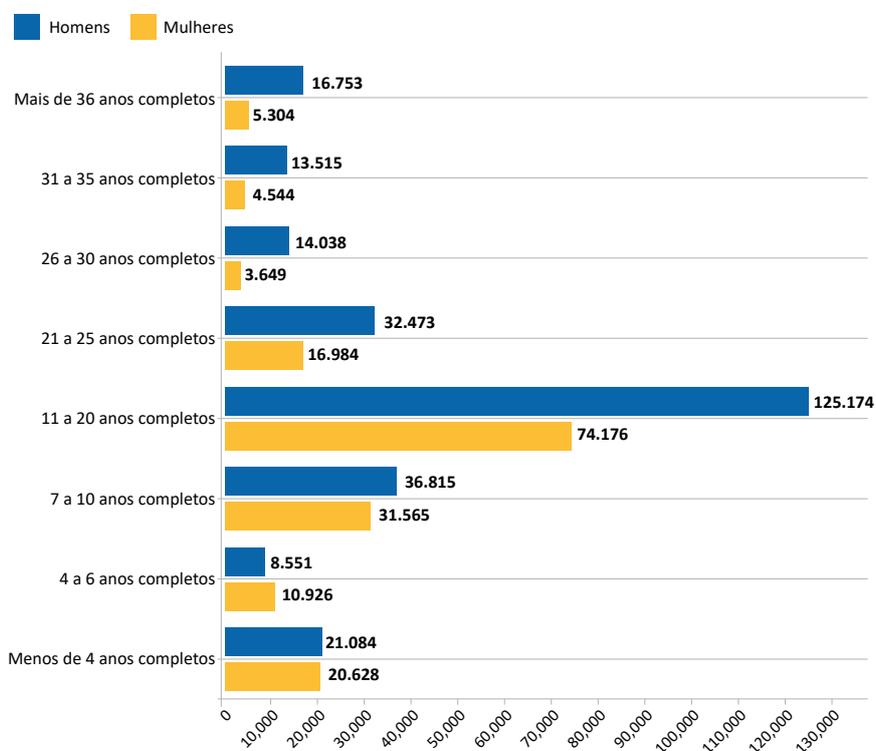
	2019	2020	2021	2022	2023
Empregados (qtd)	476.164	467.481	445.543	434.017	436.283
Remuneração e benefícios (R\$ milhões) ⁷	117.278,0	102.188,2	116.178,9	115.786,3	130.178,4
Corrigido pelo IPCA ⁸	149.315,4	124.477,06	128.583,90	121.135,65	130.178,40

Com relação ao perfil demográfico, os trabalhadores e trabalhadoras das estatais, ao final de 2023, tinham em média 45,8 anos de idade, com 15,7 anos em média de serviços prestados.

A participação de mulheres no quadro funcional das estatais era de 38,5%, e a de homens era de 61,5%. A diferença entre a participação de homens e mulheres era mais alta entre os empregados com mais de 11 anos de serviço na empresa, faixa na qual dois em cada três empregados são homens. Já entre as pessoas com 10 ou menos anos de serviço, a distribuição é de 51,3% homens e 48,7% mulheres, indicando uma relação mais equilibrada na dinâmica recente do quadro funcional das estatais.

Distribuição de empregados por tempo de serviço e gênero em 2023

Fonte: Panorama das Estatais



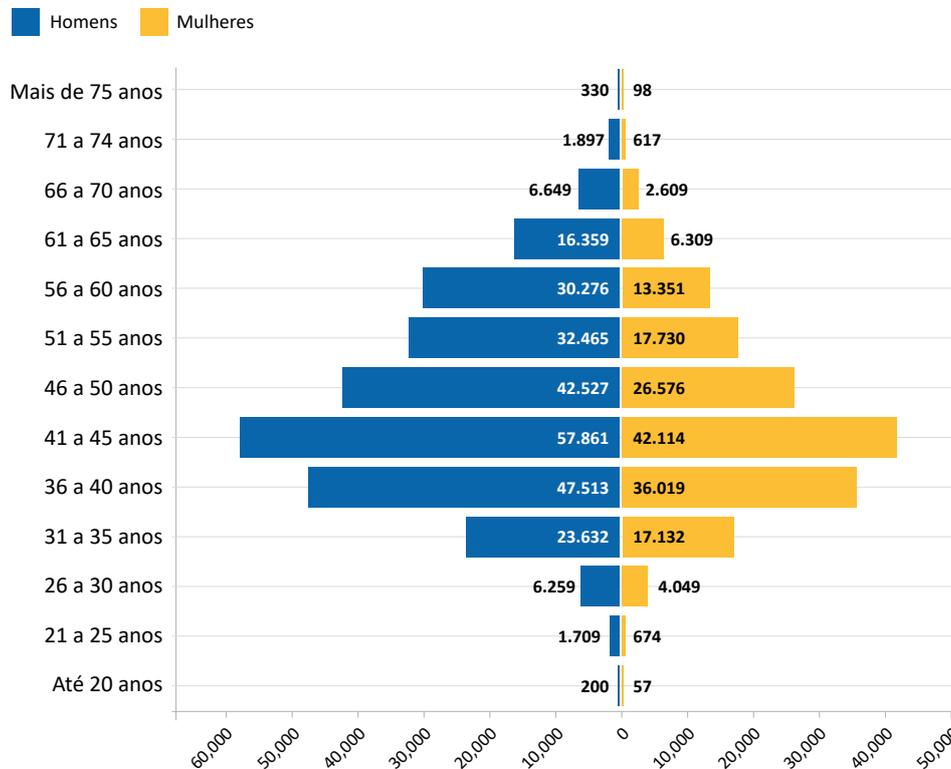
6 Não inclui os dados relativos às empresas que foram privatizadas, mas apenas daquelas que seguiam ativas em 2023.

7 Dado obtido a partir da Demonstração de Valor Adicionado.

8 Correção pelo IPCA a valores de dezembro de 2023.

Distribuição de empregados por faixa etária e gênero em 2023

Fonte: Panorama das Estatais



Média de idade e de tempo de serviço em 2023

Fonte: Siest

	GERAL	HOMENS	MULHERES
Média de idade (anos)	45,8	46,5	44,8
Média de tempo de serviço (anos)	15,7	16,9	16,9

As estatais e o Novo PAC

As empresas estatais federais têm papel fundamental no Novo PAC, o programa de investimentos do Governo Federal lançado em agosto de 2023 com o objetivo de acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, a geração de emprego e renda e a redução de desigualdades regionais. O Programa – que está organizado em carteiras de projetos em nove eixos estruturantes – planeja um volume de R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados e financiamentos para o período. As estatais federais serão responsáveis por investimentos da ordem de R\$ 360,4 bilhões – cerca de 20% desse total.

A Petrobras, por exemplo, possui 47 projetos ligados ao eixo de Transição e Segurança Energética do Novo PAC e relacionados à exploração e produção de petróleo e gás,

ao aumento da capacidade de refino e à produção de combustíveis de baixo carbono, com a construção de biorrefinarias, entre outras ações. Destacam-se também as estatais federais que administram os portos cujas obras de dragagem e ampliação de capacidade têm por objetivo reduzir os custos logísticos e aumentar a competitividade da economia brasileira.

O Novo PAC também busca dinamizar setores-chave para a economia nacional, garantindo a absorção e o desenvolvimento de tecnologias e o fomento às suas cadeias produtivas. A cargo da Emgepron, a construção das fragatas da classe Tamandaré objetiva consolidar a indústria naval e garantir o domínio sobre a implantação de complexos sistemas de defesa. Já o investimento da Hemobrás na conclusão da fábrica de imunoglobulina ajudará a desenvolver seu Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), tornando o país autossuficiente na produção do item para o Sistema Único de Saúde - SUS.

A maior parte dos investimentos do Novo PAC realizados pela empresas estatais será conduzido a partir de recursos obtidos pela geração de caixa das estatais não dependentes, sem demandar a utilização de recursos adicionais do Tesouro Nacional. Algumas estatais dependentes, contudo, também fazem parte do PAC, como é o caso da Embrapa, que tem incluído no programa o projeto de modernização da infraestrutura física de suas unidades, e

a Infra S.A., com projetos de construção de empreendimentos como as Ferrovias de Integração Oeste-Leste (FIOL) e Transnordestina, entre outros.

Governança e conformidade nas estatais

As empresas estatais federais, além de seguirem as normas válidas para todas as sociedades anônimas no Brasil e de estarem submetidas à supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (e quando de capital aberto, também da Bolsa de Valores), contam com uma série adicional de normas e procedimentos de transparência e governança determinados pela legislação em vigor.

A Lei das Estatais (Lei nº 13.303, de 2016) determina uma série de instrumentos e boas práticas obrigatórias nas estatais.

Entre outras, estão:

- A manutenção de um comitê de auditoria estatutário que deve monitorar e omitir opiniões não vinculantes sobre a conformidade dos processos da companhia, inclusive os de aspectos econômicos e financeiros;
- A manutenção de um Conselho Fiscal, formado por servidores públicos e conselheiros independentes;

- A participação de membros independentes nos conselhos de administração e comitês de auditoria;
- O monitoramento e a informação periódica de seus resultados à União Federal, ao Congresso e ao Tribunal de Contas, e a publicidade da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança;
- A necessidade de administradores – conselheiros e diretores – contarem com requisitos relacionados à sua formação acadêmica, experiência prévia e reputação ilibada;
- A manutenção de um comitê de elegibilidade ao qual os acionistas devem submeter a indicação dos administradores.

As estatais, por contarem com recursos públicos, também estão submetidas às políticas de integridade delineadas pela Controladoria-Geral da União – a CGU – que incluem, entre outros pontos, a obrigatoriedade de se manter uma ouvidoria, um corregedor interno e uma área independente de gestão de riscos.

Para além do que é disposto na Lei 13.303 e nas políticas de integridade, o modelo brasileiro prevê que toda estatal federal está vinculada a um ministério setorial, ao qual compete traçar as linhas gerais de atuação, os resultados esperados e seus recursos orçamentários, bem como realizar

as indicações de administradores, que devem cumprir os requisitos estabelecidos pela Lei e pelos normativos internos.

O modelo também prevê que um grupo de ministros – a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União – a CGPAR – deve atuar como instância mais ampla para a definição de políticas sobre a propriedade estatal, atuando em pontos que vão desde a aquisição e venda de empresas da União até a política de dividendos e a remuneração de dirigentes, entre outros. Já o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Sest também se manifesta sobre uma série de temas relacionados à promoção das boas práticas de governança, ao orçamento e às políticas de pessoal destas empresas.

As empresas dependentes da União

As empresas estatais federais, em sua maioria, realizam todas as atividades necessárias para o seu funcionamento – bem como para os investimentos necessários às suas atividades – com recursos provenientes de seu próprio caixa, ou seja, com as receitas decorrentes da venda de seus produtos e serviços.

Nas situações em que o faturamento da empresa estatal não é suficiente para a cobertura de suas despesas de pessoal e para o custeio (em geral ou de capital), existe a possibilidade de a empresa receber recursos do Tesouro Nacional na forma de subvenções. Este é o caso das 17 empresas consideradas estatais dependentes pela legislação brasileira.

Juntas, as empresas dependentes receberam, durante o ano de 2023, o total de R\$ 23,9 bilhões em subvenções da União para viabilizar a oferta de seus serviços à sociedade. Se forem somados os aportes para aumento de capital, esse valor chega a R\$ 26,3 bilhões.

Recursos recebidos do Tesouro Nacional – Subvenção			
Fonte: Siest			
	2022	2023	var. %
Ebserh	9.066,1	9.993,4	10,2%
Embrapa	3.562,8	3.914,9	9,9%
GHC	1.741,1	1.830,5	5,1%
HCPA	1.425,2	1.607,6	12,8%
Conab	1.030,0	1.311,5	27,3%
Codevasf	982	1.241,2	26,4%
CBTU	1.628,9	1.073,0	-34,1%
SGB/CPRM	558,0	641,4	15,0%
EBC	369,8	532,2	43,9%
Amazul	383,8	436,1	13,6%
Nuclep	332,7	353,6	6,3%
Telebras	272,1	240,2	-11,7%
Infra SA	154,8	202,1	30,5%
Trensurb	181,5	199,9	10,1%
Imbel	127,7	190,1	48,8%
EPE	110,4	122,5	11,0%
Ceitec	37,8	40,1	6,1%
Total	21.964,60	23.930,40	8,9%

Nesse contexto, os recursos do Tesouro Nacional possibilitaram, por exemplo, a realização de mais de 8 milhões de consultas e 283 mil cirurgias pelas empresas consideradas dependentes que atuam na área de serviços hospitalares (Ebserh, HCPA e Grupo Hospitalar Conceição) e que, juntas, receberam 56% de todas as subvenções do Tesouro para empresas estatais. Também viabilizaram a atuação da Embrapa - responsável por receber 16% do total das subvenções em 2023 – na continuidade do desenvolvimento de tecnologias para o setor agropecuário brasileiro.

As demais empresas que receberam subvenções durante o ano de 2023 vão desde as responsáveis por empreendimentos de infraestrutura – como Infra S.A. e Codevasf – a empresas que desenvolvem projetos estratégicos na área de defesa, tecnologia e energia – Imbel, Ceitec e CPRM.

O orçamento das estatais

As estatais federais têm a sua programação orçamentária anual prevista em instrumentos que podem ser acompanhados e monitorados pelo poder público e pela sociedade como um todo. A forma de efetivação do controle social, todavia, varia de acordo com o fato de as empresas dependerem ou não de recursos da União para o seu funcionamento.

No caso das empresas não dependentes (as 27 de controle direto e as 39 de controle indireto com sede no Brasil), a previsão orçamentária é consolidada no Programa de Dispêndios Globais, o PDG, que é monitorado e acompanhado ao longo do exercício, podendo ser objeto de reprogramações. Uma parte destes dispêndios – os exclusivamente voltados para a aquisição de ativos imobilizados (prédios, maquinários e bens de capital, entre outros) – compõe o chamado Orçamento de Investimento, parte integrante da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para o exercício de 2023, as empresas não dependentes tiveram aprovado um orçamento total de R\$ 2,7 trilhões no PDG. Quanto aos investimentos em imobilizado, foram aprovados recursos da ordem de R\$ 144,5 bilhões.

Dispêndio Aprovado e Realizado do PDG, 2019-2023 ⁹ (Valores Nominais R\$ bilhões)					
	2019	2020	2021	2022	2023
Aprovado	2.320,8	2.185,1	2.435,3	2.754,3	2.685,3
Realizado	2.333,9	2.446,8	2.615,1	3.267,3	3.567,4

Orçamento de Investimento, 2019-2023 ¹⁰ (Valores Nominais R\$ bilhões)					
	2019	2020	2021	2022	2023
Aprovado	127,4	123,1	144,8	97,7	144,5
Realizado	51,6	85,6	57,5	51,4	66,7

O orçamento das empresas dependentes, por sua vez, não integra o PDG e é consolidado nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da LOA. Para o ano de 2023, o orçamento aprovado para as empresas estatais dependentes foi de R\$ 28,6 bilhões.

Processos de desestatização

Ao final do ano de 2023, a União detinha o controle direto de 44 empresas estatais e, de forma indireta, controlava outras 79. Dois anos antes, em dezembro de 2021, os números eram maiores: 47 empresas de controle direto e 107 de controle indireto. A diferença é decorrente, especialmente, dos processos de desestatização finalizados no ano de 2022.

Naquele ano, foram privatizadas duas empresas de controle direto: a Companhia Docas do Espírito Santo e a Eletrobras. Uma terceira empresa, que até então era de controle

9 Fonte: Siest.

10 Fonte: Siop - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

direto da União, a Indústrias Nucleares do Brasil, tornou-se subsidiária da ENBPar, empresa criada também em 2022 para controlar, além da INB, as antigas participações da Eletrobras na Eletronuclear e na Itaipu Binacional.

Uma terceira empresa de controle indireto teve seu processo de privatização concluído em 2023: o Veículo de Desestatização de Minas Gerais – VDMG, criado especificamente para a privatização do Metrô de Belo Horizonte, cujo leilão ocorreu em 2022.

A redução no número de estatais de controle indireto também ocorreu, quase em sua integralidade, durante o ano de 2022. Com a privatização da Eletrobras, 21 de suas subsidiárias, como é o caso da CHESF e da Eletronorte, também deixaram de ser estatais. Quatro subsidiárias da Petrobras também foram privatizadas no período, entre elas a Gaspetro e a Refinaria de Manaus. Outras três foram incorporadas dentro do próprio grupo. Apenas uma estatal de controle indireto - Ibiritermo S.A, criada pela Petrobras no ano anterior, teve seu processo de liquidação concluído em 2023.

A privatização de empresas estatais ocorre no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND)¹¹, criado em 1990 e que, desde então, se tornou o principal instrumento para a venda de ativos da União. Em 2016, foi criado o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)¹², que funciona em paralelo ao PND e também traz ferramentas mais amplas para a realização de parcerias público-privadas, inclusive envolvendo estatais.

Para que uma empresa estatal seja privatizada, ela deve fazer parte do PND. Já uma empresa que faz parte do PPI é objeto de estudos que buscam verificar tanto a possibilidade de sua privatização quanto a realização de parcerias público-privadas.

Em 2023, por força dos Decretos 11.643 e 11.748, uma série de empresas estatais de controle direto foi excluída dos programas de privatização, a saber: ABGF, Ceitec, Correios, Dataprev, EBC, Nuclep e Serpro deixaram o PPI e tiveram revogadas suas qualificações no PND. A Telebrás, os armazéns e os imóveis da Conab deixaram de fazer parte do PPI.

No final do ano de 2023, as seguintes empresas e ativos permaneciam no rol de empresas do PND ou qualificadas no PPI: CeasaMinas, Ceagesp, Emgea,¹³ CBTU, Trensurb, Porto Organizado de Santos, Codeba e os Portos Organizados de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, bem como o Porto Organizado de Itajaí.

11 Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997.

12 Lei 13.334, de 13 de setembro de 2016.

13 No exercício seguinte, a Emgea foi excluída do PND e teve sua qualificação no PPI revogada por meio do Decreto nº 12.032, de 28 e maio de 2024.

Destaques sobre Governança e Desenvolvimento Sustentável

A Organização das Nações Unidas (ONU), em um processo que envolveu 193 líderes mundiais no ano de 2015, pactuou uma série de objetivos a serem atingidos pelo conjunto das sociedades em um horizonte de 15 anos. Trata-se da Agenda 2030, que a própria organização descreve como um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade.

Tal agenda se desdobra em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que incluem, entre outros pontos, a redução da desigualdade, a promoção do crescimento e do emprego digno e a igualdade de gênero.



Dentro desse escopo, a ONU promove, junto ao setor privado, o Pacto Global, que estimula as empresas não apenas a contribuírem para o atingimento dos ODS, mas também a alinharem sua atuação a 10 princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Pontos que, por sua vez, também estão próximos das agendas ESG – sigla em inglês para a pauta ambiental, social e de governança – que são incentivadas no mercado corporativo.

As empresas estatais, de acordo com as leis que as criaram, devem agir em consonância com o interesse coletivo – e isso significa também a atuação em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável assumidos pelo estado brasileiro. Do mesmo modo, as agendas do Pacto Global, ESG e as boas práticas de governança corporativa, que muitas vezes convergem em seus objetivos, permeiam a atuação das estatais brasileiras.

Quando um banco público concede créditos necessários ao desenvolvimento econômico, por exemplo, está ajudando o Brasil a cumprir um ou mais ODS. O mesmo ocorre quando uma empresa hospitalar federal garante o acesso gratuito da população aos serviços de saúde. Nesse sentido, ao executarem suas atividades-fim, aquelas para as quais foram criadas por lei e que justificam a relevância de sua manutenção, as estatais federais já contribuem para que a sociedade brasileira caminhe em direção ao desenvolvimento sustentável. Conheça, a seguir, alguns exemplos desse alinhamento:

Banco do Brasil

Foi classificado, pelo quinto ano consecutivo, como **o banco mais sustentável do planeta** pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2024 – Global 100, da Corporate Knights. Contribuiu para tanto uma série de medidas voltadas a uma economia mais sustentável, como a ampliação do volume da Carteira de Crédito Sustentável, a compensação de emissões de carbono, o uso de fontes de energia limpa, além de práticas sólidas de governança e uma equipe funcional diversa.

Fonte: Relatório da Administração - Central de Resultados - Banco do Brasil RI (bb.com.br)

Petrobras

Incluiu, em seu plano estratégico para o período de 2024 a 2028, previsões de investimentos de US\$ 11,5 bilhões em **redução da emissão de carbono** – sendo US\$ 5,5 bilhões em energias como a eólica e solar, e US\$ 1,5 bilhão em diesel renovável e bioquerosene de aviação. Além disso, durante o ano de 2023, investiu R\$ 8,5 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar a gestão de segurança, meio ambiente e saúde, contribuindo para que as práticas operacionais de suas unidades sejam seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis, e para atender à legislação específica. A empresa aportou R\$ 159 milhões em projetos socioambientais e lançou a maior seleção pública do Programa Petrobras Socioambiental, que estrutura os investimentos socioambientais voluntários da companhia.

Fonte: Relatório da Administração 2023

Caixa

Desenvolve projetos e parcerias para a **municipalização dos ODS**, a fim de viabilizar às prefeituras o acesso à informação e a projetos que sejam adequados para as realidades municipais e contribuam para o avanço no cumprimento da Agenda 2030. O projeto principal é com o Instituto Cidades Sustentáveis, por meio de uma parceria firmada em 2023, cujo objetivo é o aperfeiçoamento e disseminação do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil e a democratização de seu acesso para os gestores municipais.

Fonte: Informação encaminhada pela empresa

BNDES

Em 2023, realizou cerca de 208 mil operações com desembolsos associados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 93,5 bilhões – **82% dos desembolsos totais** do banco no período. O banco também é Gestor do Fundo Amazônia, que retomou suas atividades em 2023 e bateu seu recorde histórico de aprovações: R\$ 1,3 bilhão. Criado em 2008, apoia, com recursos não reembolsáveis, ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como a promoção da conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal.

Fontes: Relatório de Administração do BNDES e www.fundoamazonia.gov.br.

CMB

O **Tran\$forma** é uma iniciativa da **Casa da Moeda do Brasil** que busca soluções de economia circular para os resíduos gerados durante o processo de produção de cédulas. O projeto, pioneiro no mundo e relacionado aos ODS 13 e 17, transforma aparas e outros rejeitos de produção que seriam descartados em novas matérias-primas para outras cadeias de valor, como a fabricação de mobiliário e papéis. Em 2023, o destaque foi o projeto da cédula do moedeiro, primeira cédula do mundo confeccionada a partir de fibra reciclada de rejeitos de cédulas.

Fonte: Informação encaminhada pela empresa

EBSERH

O Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, administrado pela EBSERH, implementou a inclusão de traduções para o idioma guarani em placas nos locais de maior circulação de pacientes, acompanhantes e visitantes indígenas, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Como a terceira unidade de saúde do Brasil com maior número de atendimentos à população indígena, o HU-UFGD tem desenvolvido projetos por meio de seu Comitê de Saúde Indígena para promover ambientes saudáveis e acolhedores para esse público, visando revolucionar histórias de vida e influenciar a forma como a sociedade enxerga e cuida dos indígenas.

Fonte: Informação encaminhada pela empresa

Serpro

Lançou, em 2023, o edital Agora 3T, que visa financiar projetos que proporcionem impacto social para pessoas trans e travestis, utilizando tecnologia da informação, demonstrando o papel catalisador da tecnologia na promoção da inclusão e na criação de soluções que beneficiam grupos historicamente marginalizados. Adicionalmente, publicou o edital Agora 2M, de patrocínio a projetos de inclusão sociodigital para mulheres, prevendo até R\$ 1 milhão para projetos voltados a mulheres negras, indígenas, quilombolas, ciganas e pertencentes a outras comunidades tradicionais, periféricas, privadas de liberdade e em situação de vulnerabilidade, reforçando seu compromisso com a equidade de gênero e a inclusão social.

Fonte: Site da empresa

Embrapa

Um ambiente digital dedicado à cadeia de produção orgânica foi lançado pela Embrapa, em 27 de novembro de 2023. De acesso gratuito e alinhado aos ODS, o Pró-Orgânico apresenta uma Organoteca, na qual o usuário pode buscar tecnologias aplicáveis à produção orgânica e materiais de apoio, como cartilhas e produtos audiovisuais. O ambiente também disponibiliza duas listas de insumos permitidos na produção orgânica e uma planilha de custos para gestão financeira.

Fonte: Site da empresa



PARTE 2

POR DENTRO DAS ESTATAIS

As páginas seguintes deste relatório trazem as informações sobre a finalidade, a atuação e o desempenho de cada uma das 44 estatais federais de controle direto. Para poder melhor relacionar a atuação de cada uma delas às suas áreas-fim e permitir a melhor compreensão de sua relação com as políticas públicas que permeiam sua atuação, optou-se aqui por classificá-las em sete setores, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Abastecimento e Segurança Alimentar		Infraestrutura e Transportes	
Empresa	Ministério Supervisor	Empresa	Ministério Supervisor
Ceagesp	Desenvolvimento Agrário	CBTU	Cidades
CeasaMinas	Desenvolvimento Agrário	CDC	Portos e Aeroportos
Conab	Desenvolvimento Agrário	CDP	Portos e Aeroportos
Embrapa	Agricultura e Pecuária	CDRJ	Portos e Aeroportos
		Codeba	Portos e Aeroportos
		Codern	Portos e Aeroportos
		Codevasf	Desenvolvimento Regional
		Infraero	Portos e Aeroportos
		Infra S.A.	Transportes
		SPA	Portos e Aeroportos
		Trensurb	Cidades
Comunicações e Tecnologia		Petróleo, gás e energia	
Empresa	Ministério Supervisor	Empresa	Ministério Supervisor
Ceitec	Ciência, Tecnologia e Inovação	CPRM	Minas e Energia
Dataprev	Gestão e Inovação em Serv. Pub.	ENBPar	Minas e Energia
EBC	Presidência da República	EPE	Minas e Energia
ECT	Comunicações	Nuclep	Minas e Energia
Serpro	Fazenda	Petrobras	Minas e Energia
Telebras	Comunicações	PPSA	Minas e Energia
Defesa			
Empresa	Ministério Supervisor		
Amazul	Defesa		
Emgepron	Defesa		
Imbel	Defesa		
NAV Brasil	Defesa		

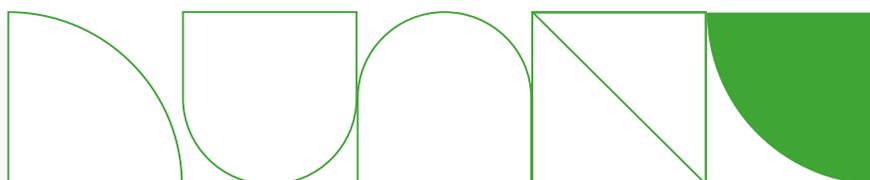
Financeiro		Saúde	
Empresa	Ministério Supervisor	Empresa	Ministério Supervisor
ABGF	Fazenda	Ebserh	Educação
Basa	Fazenda	GHC	Saúde
BB	Fazenda	HCPA	Educação
BNB	Fazenda	Hemobrás	Saúde
BNDES	Fazenda		
Caixa	Fazenda		
CMB	Fazenda		
Emgea	Fazenda		
Finep	Ciência, Tecnologia e Inovação		

ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR

O combate à fome e a redução das desigualdades foram elencados como prioridades do Governo Federal no Plano Plurianual 2024-2027. Com isso, ganham força na agenda das políticas públicas as iniciativas relacionadas ao abastecimento de alimentos, ao aumento da produtividade e à redução de preços dos gêneros alimentares.

A União é controladora de uma das mais conceituadas empresas de pesquisa agrícola do mundo, a Embrapa, responsável, em grande medida, pela introdução de inovações nas cadeias produtivas brasileiras que tornaram o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.

Igualmente é do controle da União a Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab, que executa diversos programas de segurança alimentar do Governo Federal, gerencia estoques reguladores e realiza estudos sobre a produção agrícola. Também fazem parte do portfólio de estatais federais a Ceagesp e a Ceasa Minas, que têm grande importância na cadeia de abastecimento de duas das maiores metrópoles do Brasil.





Ceagesp – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo

<https://ceagesp.gov.br/>

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 568
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,68%
 - Demais acionistas: 0,32%

A Ceagesp mantém a maior rede pública de armazéns, silos e graneleiros do estado de São Paulo, totalizando 12 unidades ativas distribuídas no estado. Além disso, possui uma rede de entrepostos com 13 unidades ativas no estado paulista. Em 2023, a Ceagesp comercializou um total de 3 milhões de toneladas de alimentos.

Seu Entrepósito Terminal São Paulo, onde circulam diariamente cerca de 50 mil pessoas e 14 mil veículos, é a maior central de abastecimento de frutas, legumes, verduras, flores, pescados e diversos da América do Sul. Em 2023, a unidade da capital paulista, sozinha, comercializou perto de 46 mil toneladas de pescados e 16 mil toneladas de plantas e flores.

A companhia também atua no combate à insegurança alimentar, sendo que, em 2023 distribuiu 1.348 toneladas de alimentos a entidades e bancos de alimentos cadastrados, além de, pontualmente, participar no apoio logístico de ações humanitárias.

Fonte: Relatório Anual Ceagesp 2022 e dados da empresa

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	413,3		Valor Adicionado Distribuído		124,8
Passivo Exigível	261,8		Pessoal – remuneração e benefícios		58,4
Patrimônio Líquido	151,5		Impostos, Taxas e Contribuições		48,1
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		3,1
			Dividendos e JCP		-
			Lucros (Prejuízos) Retidos		15,2
RESULTADOS R\$ milhões			2022	2023	Var. %
Faturamento			171,1	183,0	7,0%
Resultado Líquido			14,9	15,2	2,0%
Dividendos e JCP Pagos			7,0	12,3	76,5%
Pagos à União			6,9	12,2	76,5%

CEASAMINAS

CeasaMinas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.

<http://www.ceasaminas.com.br/>

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 196

A CeasaMinas¹⁴ administra seis entrepostos de abastecimento de alimentos no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Contagem – na Grande Belo Horizonte –, Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares, Caratinga e Barbacena, atuando como um elo entre os produtores rurais, especialmente os agricultores familiares, e os consumidores finais.

Em 2023, foram comercializados 2,3 milhões de toneladas de alimentos nos entrepostos da CeasaMinas, com valor total aproximado de R\$ 10 bilhões, atingindo uma população estimada de 11 milhões de pessoas, em uma área de influência que extrapola o Estado de Minas Gerais.

Além de desempenhar um papel fundamental na segurança alimentar e na disponibilidade de produtos frescos em todo o estado, a empresa contribui diretamente para o desenvolvimento econômico da região, ajudando a fortalecer a economia local e a gerar empregos nas áreas rurais.

Fonte: Dados fornecidos pela empresa

14 Até o fechamento deste relatório, não se encontravam disponíveis as informações sobre patrimônio, distribuição do valor adicionado e resultados econômicos da empresa referentes ao exercício de 2023.



Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

<https://www.conab.gov.br/>

- Ano de criação: 1990
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Quadro de pessoal: 3.393
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Conab atua na gestão e regulação do abastecimento de alimentos e na geração de inteligência sobre o mercado agropecuário, com o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional do cidadão brasileiro. Entre suas atribuições, estão a execução de políticas agrícolas e a garantia de estoques reguladores para estabilização de preços. Além de contar com superintendências em todos os estados e no DF, mantém 64 unidades armazenadoras, como armazéns convencionais e graneleiros, entre outros, capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir a regularidade de abastecimento de alimentos no país.

Em abril de 2023, a Conab passou a ser responsável pela operação do Programa de Aquisição de Alimentos, que foi relançado pelo Governo Federal. Como decorrência, movimentou recursos de R\$ 716 milhões no âmbito do programa, possibilitando a comercialização de 94 mil toneladas de alimentos, produzidos por 48 mil fornecedores da agricultura familiar, e destinados gratuitamente a cozinhas comunitárias, hospitais, escolas e creches públicas, entre outras instituições. Também em 2023, registrou um novo recorde no Atendimento Emergencial para populações vulneráveis, com a aquisição de mais de 300 mil cestas de alimentos.

A empresa também atua em levantamentos de dados e informações sobre safras e preços gerando inteligência agropecuária e subsídios para aplicação das políticas públicas governamentais. Em abril de 2023, a qualificação no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) de seus armazéns e imóveis de domínio público foi revogada, conforme estabelecido pelo Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023.

Fonte: Relatório da Administração Conab 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	2.969,1	Valor Adicionado Distribuído	1.270,0
Passivo Exigível	2.652,6	Pessoal – remuneração e benefícios	1.264,9
Patrimônio Líquido	316,5	Impostos, Taxas e Contribuições	32,6
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,8
		Remuneração a acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-30,3

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	121,5	138,5	14,0%
Recursos recebidos do Tesouro	1.030,0	1.311,5	27,3%
Subvenção	1.030,0	1.311,5	27,3%
AFAC	-	-	-



Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

<https://www.embrapa.br/>

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério da Agricultura e Pecuária
- Quadro de pessoal: 7.433
- Composição Acionária: União Federal – 100%

Com mais de 50 anos de existência, a Embrapa lidera uma rede nacional de pesquisa agropecuária que, de forma cooperada, executa pesquisas nas diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico. Para tanto, coordenava, ao fim de 2023, uma equipe de 2.051 pesquisadores – sendo 90% com doutorado – em 43 centros de pesquisa, de Norte a Sul do Brasil.

Entre os impactos dos conhecimentos e das tecnologias desenvolvidas pela empresa e transferidos aos produtores agropecuários estão a redução de custos dos alimentos e o aumento sustentável da oferta: o preço da cesta básica, no Brasil, caiu em mais de 50% desde a criação da Embrapa. Do mesmo modo, o país se tornou, ao longo deste período, um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo.

As tecnologias e cultivares desenvolvidos pela Embrapa e transferidos à sociedade geraram, ao longo de 2023, segundo estimativas da empresa, impactos econômicos da ordem de R\$ 84 bilhões. Desse total, cerca de R\$ 80,5 bilhões se referem aos benefícios econômicos decorrentes da adoção de uma amostra de 182 tecnologias que, entre outros pontos, aumentam a produtividade e reduzem os custos para os produtores agropecuários. Outros R\$ 3,5 bilhões referem-se aos impactos gerados por cultivares desenvolvidos pela empresa e seus parceiros.

Fonte: Relatório de Administração e Balanço Social 2023, disponível em <https://www.embrapa.br/balanco-social-2023/a-embrapa-em-2023/uma-empresa-estrategica-para-o-brasil>

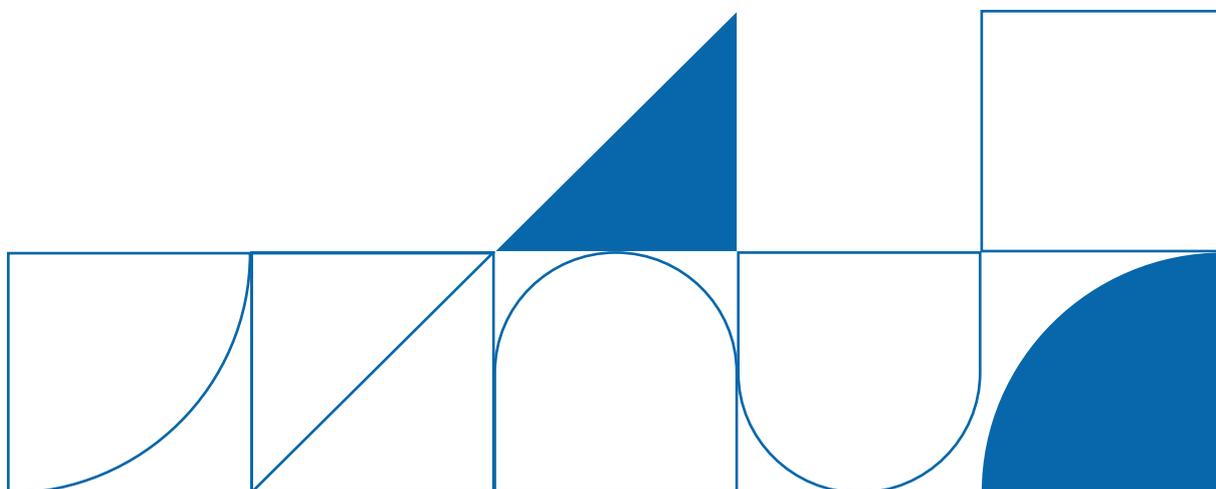
PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	1.564,0	Valor Adicionado Distribuído	3.565,4
Passivo Exigível	1.613,8	Pessoal – remuneração e benefícios	3.066,7
Patrimônio Líquido	-49,8	Impostos, Taxas e Contribuições	701,9
		Aluguéis e juros	113,4
		Remuneração a acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-316,5

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	52,4	52,3	-0,3%
Recursos recebidos do Tesouro	3.562,8	3.914,9	10,7%
Subvenção	3.562,8	3.914,9	9,9%
AFAC	-	-	n.a.

COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA

As estatais federais são responsáveis pelo desenvolvimento e pela operação dos principais serviços públicos digitais oferecidos pelo governo à população brasileira. Os sistemas e bancos de dados operados pelo Serpro e Dataprev possibilitam a realização de milhões de transações diárias relacionadas ao pagamento de benefícios sociais e previdenciários, entre outros. Um exemplo é o Cadastro Nacional de Informações Sociais, o CNIS, com mais de 43,9 bilhões de dados de pessoas físicas e jurídicas.

Além de desempenharem um papel-chave na transformação digital do estado brasileiro, as estatais deste grupo cumprem papel relevante para que o país vença os desafios da integração nacional. Responsável pela universalização dos serviços postais, os Correios garantem a distribuição de correspondências em mais de 9 mil distritos com mais de 500 habitantes - 93% do total de distritos com esta característica. A Telebras opera redes de telecomunicações – inclusive um satélite brasileiro – com capacidade de levar banda larga a todo o país, especialmente em iniciativas de inclusão digital executadas pelo Governo Federal.





Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

www.ceitec-sa.com

- Ano de criação: 2008
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 77
- Composição Acionária: União Federal – 100%

O Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec), localizado em Porto Alegre (RS), tem foco no desenvolvimento da indústria de semicondutores e microeletrônica do Brasil. A empresa teve seu processo de liquidação revertido em abril de 2023 e retomou suas operações regulares em novembro do mesmo ano, já fora do Programa Nacional de Desestatização.

A retomada operacional do Ceitec deu início à elaboração de um plano de negócios, visando à retomada da produção e à implementação de uma nova rota tecnológica para a produção de dispositivos de potência manufaturados com semicondutores de banda larga para aplicações na transição energética, automação industrial e mobilidade elétrica. Conjugado a esta nova rota, a empresa busca fortalecer a área de pesquisa e desenvolvimento de produtos baseados em sensores micro manufaturados.

Fonte: Relatório da Administração

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	97,8	Valor Adicionado Distribuído	-24,8
Passivo Exigível	37	Pessoal – remuneração e benefícios	22,2
Patrimônio Líquido	60,7	Impostos, Taxas e Contribuições	-
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	0,0
		Remuneração a acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-47,0

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	0	0	0,0%
Recursos recebidos do Tesouro	37,8	40,5	7,1%
Subvenção	37,7	40,0	6,1%
AFAC	0,1	0,5	400%



Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

www.correios.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 85.889
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), popularmente conhecida como Correios, está presente em 5.552 municípios do país e, em 2023, efetuava a distribuição postal em 9.172 distritos brasileiros com mais de 500 habitantes - 93,39% do total de distritos com essa característica.

A empresa é responsável por garantir a universalização da distribuição postal. Conta com mais de 9,5 mil posições de atendimento e uma estrutura de transportes com uma frota de mais de 26 mil veículos próprios, além de linhas aéreas e terrestres operadas por terceiros.

No ano de 2023, teve crescimento de 23,24% na receita do segmento internacional, impulsionado pelo e-commerce global, e o fortalecimento de parcerias com empreendedores, com mais de 2.600 contratos firmados de forma ágil e segura por meio do Clube Correios. Com isso, a empresa conseguiu reduzir seu prejuízo líquido para R\$ 597 milhões, representando uma melhora equivalente a 22,3% em relação ao obtido em 2022.

A empresa foi excluída do Programa Nacional de Desestatização pelo Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023.

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		18.409,4	Valor Adicionado Distribuído	14.077,6
Passivo Exigível		18.135,2	Pessoal – remuneração e benefícios	10.666,7
Patrimônio Líquido		274,2	Impostos, Taxas e Contribuições	2.423,6
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	1.584,0
			Remuneração a Acionistas	-
			Lucros (Prejuízos) Retidos	-596,6

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	20.503,7	19.907,8	-2,9%
Resultado Líquido	-767,6	-596,6	22,3%
Dividendos e JCP Pagos	250,7	-	n.a.
Pagos à União	250,7	-	n.a.



Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência

www.dataprev.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
- Quadro de pessoal: 2.891
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 51%
 - INSS: 49%

A Dataprev fornece serviços de tecnologia da informação e comunicação para o aprimoramento e eficiência das políticas públicas e é responsável pela gestão do maior ecossistema de dados sociais do país. Sua atuação abrange o reconhecimento de direitos e benefícios previdenciários, trabalhistas e assistenciais, processando mais de 10 milhões de análises anualmente e possibilitando o pagamento de cerca de 39 milhões de benefícios do INSS.

Os quatro maiores clientes governamentais da Dataprev são o INSS, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) e os Ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência, que juntos representaram mais de 40% de seu faturamento. Em 2023, entre outras entregas no âmbito da transformação digital do Estado brasileiro, a empresa expandiu seu portfólio de soluções, implementou novas funcionalidades na Carteira de Trabalho Digital e aumentou agilidade no processamento de auxílios emergenciais durante calamidades. Ao fim do ano, com a ampliação de sua carteira de clientes e investimentos, a empresa alcançou resultados financeiros recordes, com lucro líquido de R\$ 524 milhões em 2023 – crescimento de 14,2% em relação ao ano anterior.

Fonte: Relatório de Administração 2024 – Ano-Base 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	2.777,1	Valor Adicionado Distribuído	2.171,8
Passivo Exigível	639,1	Pessoal – remuneração e benefícios	865,6
Patrimônio Líquido	2.138,0	Impostos, Taxas e Contribuições	678,9
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	28,8
		Remuneração a Acionistas	142,2
		Lucros (Prejuízos) Retidos	456,4

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	2.094,3	2.292,0	9,4%
Resultado Líquido	524,3	598,6	14,2%
Dividendos e JCP Pagos	373,6	142,2	-61,9%
Pagos à União	373,6	142,2	-0,8



EBC – Empresa Brasil de Comunicação

www.ebc.br

- Ano de criação: 2007
- Órgão supervisor: Presidência da República
- Quadro de pessoal: 1.874
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC), criada em 2007, opera um grupo de mídia que inclui rádios e TVs públicas, agência de notícias e aplicativos digitais.

No ano de 2023, a empresa participou do reestabelecimento da comunicação pública no país, com a expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), que ampliou de 62 para 92 suas emissoras de TV e de 34 para 133 as emissoras de rádio, em especial por meio de parcerias com universidades e institutos federais. Também efetuou a separação entre os canais estatal e público, com a criação do Canal Gov, e a reformulação da grade da TV Brasil, que se consolidou como a 5ª emissora mais assistida do país.

A empresa foi excluída do Programa Nacional de Desestatização pelo Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023.

Fonte: Relatório de Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	653,8		Valor Adicionado Distribuído	171,6	
Passivo Exigível	158,5		Pessoal – remuneração e benefícios	110,4	
Patrimônio Líquido	495,2		Impostos, Taxas e Contribuições	22,8	
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,4	
			Remuneração a Acionistas	-	
			Lucros (Prejuízos) Retidos	34,9	

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	55,1	63,1	14,5%
Recursos recebidos do Tesouro	392,3	584,5	51,9%
Subvenção	369,8	532,2	56,7%
AFAC	22,5	16,3	-27,7%



Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

www.serpro.gov.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 6.989
- Composição Acionária: União Federal – 100%

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), fundado em 1964, desempenha um papel central na modernização do Estado brasileiro com a oferta de soluções tecnológicas e inovadoras. Em 2023, a empresa alcançou marcos importantes, como o lançamento da Nuvem de Governo, que contribui para a soberania e segurança de dados do Brasil. Novos serviços digitais, como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) e a Nota Fiscal Eletrônica para MEIs, contribuíram para facilitar o acesso dos cidadãos a serviços públicos de qualidade.

O Serpro foi excluído do Programa Nacional de Desestatização em abril de 2023.

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	4.797,2		Valor Adicionado Distribuído		3.205,4
Passivo Exigível	2.861,0		Pessoal – remuneração e benefícios		1.919,7
Patrimônio Líquido	1.936,2		Impostos, Taxas e Contribuições		816,3
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		5,2
			Remuneração a Acionistas		120,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		244,8

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	3.620,6	3.805,3	5,1%
Resultado Líquido	559,7	450,8	-19,5%
Dividendos e JCP Pagos	403,3	486,6	20,7%
Pagos à União	403,3	486,6	0,2



Telebras - Telecomunicações Brasileiras SA

www.telebras.com.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério das Comunicações
- Quadro de pessoal: 391
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 92,46%
 - Demais acionistas: 7,54%

A Telebras é uma operadora de serviços de telecomunicações com uma rede nacional de 30.115 km de fibras ópticas que, no ano passado, alcançou 499 municípios brasileiros diretamente e 1.420 indiretamente, através de provedores de internet parceiros. Opera também o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), que provê cobertura nacional de internet banda larga e serve a propósitos de defesa nacional.

Em dezembro de 2023, a empresa renovou seu contrato com o Ministério das Comunicações para executar o projeto GESAC (Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão), que deve implementar 28 mil novos pontos de conexão em regiões remotas e comunidades vulneráveis. Isso inclui escolas, unidades de saúde, comunidades indígenas, quilombolas, órgãos de segurança pública, postos de fronteira e programas de monitoramento ambiental na Amazônia.

A empresa é listada na Bolsa de Valores de São Paulo.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	4.003,6	Valor Adicionado Distribuído	338,3
Passivo Exigível	2.557,9	Pessoal – remuneração e benefícios	112,8
Patrimônio Líquido	1.425,6	Impostos, Taxas e Contribuições	71,0
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	281,8
		Remuneração a Acionistas	0,0
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-127,4

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	403,5	470,1	16,5%
Recursos recebidos do Tesouro	272,1	284,6	4,6%
Subvenção	272,1	240,2	-11,7%
AFAC	-	44,4	

DEFESA

O controle estatal de empresas do setor de defesa contribui para a garantia da soberania nacional e para as estratégias de segurança. Além de garantir o suprimento de munições para as Forças Armadas, as estatais da defesa possibilitam o domínio de tecnologias-chave, como é o caso da capacidade de construção e entrega de submarinos – em especial, o submarino convencional de propulsão nuclear – e de fragatas da Marinha do Brasil, com a incorporação e integração de avançados sistemas de armamento e controle. Neste relatório, são classificadas como empresas do setor de defesa a Amazul, a Emgepron, a Imbel e a NAV Brasil, responsável pela prestação de serviços de navegação aérea.





Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

www.amazul.mar.mil.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.902
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Amazul é uma empresa voltada para o desenvolvimento de tecnologias e gestão de projetos na área nuclear. A empresa tem como objetivo absorver, promover, desenvolver, transferir e manter atividades sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

A atuação da AMAZUL abrange desde a pesquisa e desenvolvimento até a implementação de tecnologias nucleares em diversas áreas, como medicina, mineração, geração de energia, irradiação de alimentos, entre outras.

No âmbito do Prosub, a Amazul presta, entre outros, serviços de engenharia para as atividades de desenvolvimento do Submarino Convencional com Propulsão Nuclear. Já no PNM, a empresa atua, entre outros, na construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, o Labgene, que será o protótipo em terra do submarino nuclear brasileiro, contendo todos os sistemas da propulsão nuclear, desde o reator nuclear até o eixo da hélice de propulsão. Já para o Programa Nuclear Brasileiro, presta serviços para fins civis relacionados à extensão da vida útil da usina de Angra I, à produção de radiofármacos, à ampliação da usina de beneficiamento de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil.

Fontes: Relatório da Administração e Plano de Negócios da Amazul 2024 (disponível em https://www.amazul.mar.mil.br/sites/www.marinha.mil.br/amazul/files/PNA_2024_-_Rev_1_assinado.pdf)

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	335,6	Valor Adicionado Distribuído	427,4
Passivo Exigível	343,9	Pessoal – remuneração e benefícios	429,2
Patrimônio Líquido	-8,3	Impostos, Taxas e Contribuições	3,7
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	0,3
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-5,5

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	-	-	-
Recursos recebidos do Tesouro	384,5	437,4	13,8%
Subvenção	383,8	436,1	13,6%
AFAC	0,7	1,3	85,7%



Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais

www.marinha.mil.br/emgepron

- Ano de criação: 1982
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 786
- Composição acionária: União Federal – 100%

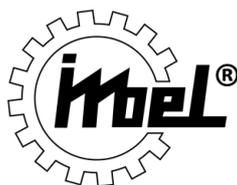
A Emgepron atua no desenvolvimento de projetos navais contratados pela Marinha do Brasil e na comercialização de produtos e serviços disponibilizados pelo setor naval da Indústria Nacional de Defesa, incluindo embarcações militares, reparos navais, sistemas de combate embarcados, fabricação de munição de artilharia, serviços oceanográficos e apoio logístico, entre outros. Desde a sua criação, a empresa pública tem colaborado no desenvolvimento e aprimoramento dos Programas Estratégicos da Marinha do Brasil.

A Emgepron é responsável pela construção de quatro fragatas da Classe Tamandaré, cuja execução é da Sociedade de Propósito Específico Águas Azuis - SPE, composta pelas empresas: Thyssenkrupp Marine Systems, Embraer Defesa & Segurança e Atech. Também lidera o projeto de construção do Navio Polar e atua na construção, reparação naval e ciclo de vida de navios de superfície, submarinos e demais embarcações.

Fonte: Relatório de Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		12.023,4	Valor Adicionado Distribuído	1.018,1
Passivo Exigível		262,3	Pessoal – remuneração e benefícios	88,8
Patrimônio Líquido		11.761,1	Impostos, Taxas e Contribuições	308,0
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	7,2
			Remuneração a Acionistas	145,9
			Lucros (Prejuízos) Retidos	468,3

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	168,5	156,0	-7,4%
Resultado Líquido	656,2	614,1	-6,4%
Dividendos e JCP Pagos	39,1	162,7	316,3%
Pagos à União	39,1	162,7	316,3%



Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil

www.imbel.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.875
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel) é uma das principais fabricantes de armamentos, munições e equipamentos militares do país, com cinco fábricas localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A empresa é responsável pela produção de material bélico, cuja tecnologia gera desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar.

Na fábrica de Itajubá, em Minas Gerais, são produzidos armamentos, incluindo fuzis, metralhadoras, pistolas e explosivos. Já a fábrica de Juiz de Fora, também em Minas Gerais, é a maior fornecedora de munições pesadas para o Exército Brasileiro. Na Fábrica da Estrela, em Magé/RJ, e na Fábrica Presidente Vargas, em Piquete/SP, são fabricados diferentes tipos de explosivos, e a Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, no Rio de Janeiro/RJ, é dedicada a prover soluções de Comando e Controle.

Fonte: Relatório de Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total	881,9		Valor Adicionado Distribuído	164,0
Passivo Exigível	308,6		Pessoal – remuneração e benefícios	48,2
Patrimônio Líquido	573,3		Impostos, Taxas e Contribuições	71,0
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	-
			Remuneração a Acionistas	-
			Lucros (Prejuízos) Retidos	44,7

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	115,9	153,6	32,5%
Recursos recebidos do Tesouro	127,7	190,1	48,9%
Subvenção	127,7	190,1	48,9%
AFAC	-	-	-



NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea

www.navbrasil.gov.br

- Ano de criação: 2020
- Órgão supervisor: Ministério da Defesa
- Quadro de pessoal: 1.609
- Composição acionária: União Federal – 100%

A NAV Brasil tem por objetivo implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea que lhe for atribuída pelo Comando da Aeronáutica

Em 2023, a empresa tornou-se responsável por 37% dos pousos e decolagens realizados em todo o país, atendendo a mais de 1 milhão de movimentos de tráfego aéreo, prestando serviços de navegação aérea em 44 aeródromos brasileiros.

Seus serviços abrangem desde o controle do tráfego aéreo até a provisão de informações meteorológicas e telecomunicações aeronáuticas. Entre outras instalações, a empresa opera estações meteorológicas, centros e salas de informações aeronáuticas, torres de controle e estações de rádio.

Fonte: Relatório de Administração

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total	668,6		Valor Adicionado Distribuído	605,7
Passivo Exigível	219,7		Pessoal – remuneração e benefícios	368,5
Patrimônio Líquido	448,9		Impostos, Taxas e Contribuições	72,0
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	5,6
			Remuneração a Acionistas	45,9
			Lucros (Prejuízos) Retidos	113,8

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.129,2	924,3	-18,2%
Resultado Líquido	324,8	159,7	-50,8%
Dividendos e JCP Pagos	-	-	n.a.
Pagos à União	-	-	n.a.

FINANCEIRO

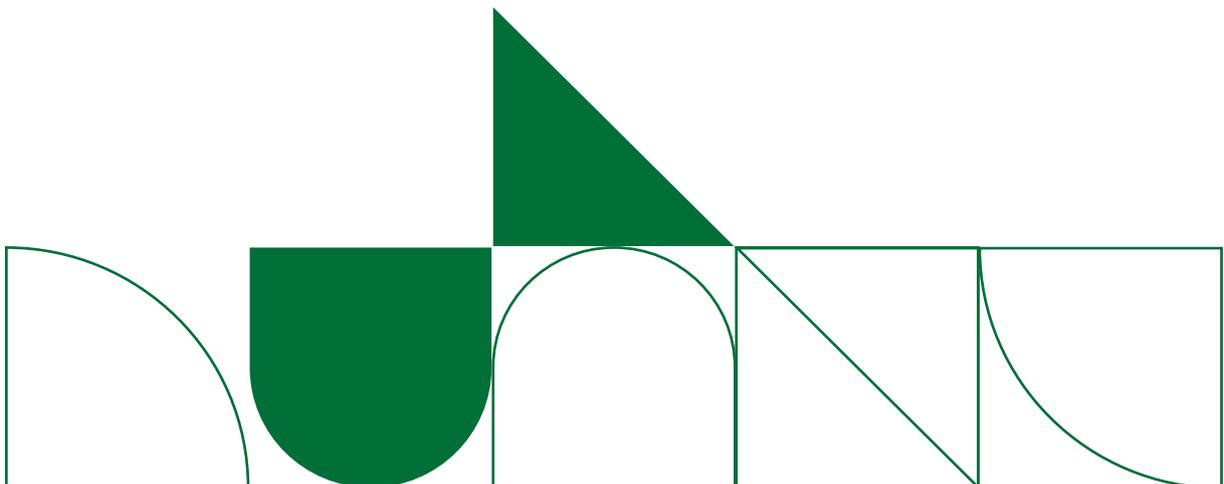
Os bancos públicos federais são agentes centrais das políticas de desenvolvimento e atuam na operacionalização dos mais diferentes programas de governo. Por meio deles, circula boa parte do crédito para a construção de infraestrutura no país, para o financiamento do setor agrícola e da agricultura familiar, e para a habitação.

Não por acaso, o crédito por meio dos bancos públicos federais é um componente fundamental para o planejamento de longo prazo em programas estruturantes como o Novo PAC e o Nova Indústria Brasil.

Em 2023, os bancos federais foram os principais impulsionadores do crédito no país, aumentando sua participação de mercado em relação às instituições privadas e contribuindo para a retomada de investimentos e a oferta de financiamentos a estados e municípios.

Além do crédito, os bancos públicos federais são importantes operadores das políticas e programas sociais do governo, a exemplo dos benefícios do INSS, do Bolsa Família e do Seguro-Desemprego.

Para efeitos deste relatório, foram incluídas no setor financeiro empresas que, embora não sejam instituições financeiras, exercem atividades relacionadas ao setor: a Casa da Moeda do Brasil e as gestoras ABGF e Emgea.





ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

www.abgf.gov.br

- Ano de criação: 2012
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 40
- Composição acionária: União Federal – 100%

A ABGF administra, gere e faz a representação de fundos garantidores, além de prestar serviços relacionados ao Seguro de Crédito à Exportação - SCE, que assegura operações de crédito nessa modalidade contra os riscos comerciais, políticos e extraordinários que possam afetar as exportações brasileiras de bens e serviços.

A ABGF é gestora do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR, que encerrou o ano com patrimônio líquido de R\$ 392,1 milhões.

Até o final de 2023, também geria o Fundo Garantidor de Infraestrutura – FGIE, então com patrimônio da ordem de R\$ 968,7 milhões, que foi substituído pelo Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável – FDIR e passou a ser gerido por uma administradora privada. Tal mudança decorre do disposto no Decreto nº 10.918, de 29 de dezembro de 2021. A empresa foi excluída do Programa Nacional de Desestatização por meio do Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023.

Fonte: Relatório da Administração

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	334,5	Valor Adicionado Distribuído	54,6
Passivo Exigível	11,5	Pessoal – remuneração e benefícios	13,2
Patrimônio Líquido	323,0	Impostos, Taxas e Contribuições	13,7
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	1,6
		Remuneração a Acionistas	22,7
		Lucros (Prejuízos) Retidos	3,4

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	20,8	19,8	-4,6%
Resultado Líquido	25,3	26,1	3,3%
Dividendos e JCP Pagos	10,7	25,0	133,0%
Pagos à União	10,7	25,0	133,0%



Banco do Brasil (grupo)

www.bb.com.br

- Ano de criação: 1808
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 92.337
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 50,00%
 - Demais Acionistas: 50,00%

O Banco do Brasil registrou um crescimento de 9,1% em seu lucro líquido durante o ano de 2023. Tal crescimento foi acompanhado por aumentos significativos na oferta de crédito: sua carteira de crédito ampliada¹⁵ chegou a R\$ 1,1 trilhão de reais em dezembro de 2023 – 10,3% a mais do que no ano anterior.

Um dos impulsionadores para o aumento do crédito do Banco do Brasil foi a carteira voltada para a agropecuária, que atingiu o volume total de R\$ 355,3 bilhões ao fim de 2023 – crescimento de quase 15% em um ano. Nessa carteira que se encontram os empréstimos ligados aos principais programas do Governo Federal para o setor, como o Plano Safra - voltado ao agronegócio – e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf. Do total da carteira do Banco do Brasil para a agropecuária, cerca de 44% – ou R\$ 157,3 bilhões – são para a agricultura sustentável.

Em 2023, a instituição também atuou em outras políticas do Governo Federal, contratando R\$ 20,4 bilhões em crédito para estados e municípios – valor superior ao total contratado entre 2019 e 2022 – e desembolsado R\$ 26,9 bilhões no programa Desenrola BB, que possibilitou a 2,9 milhões de clientes renegociarem suas dívidas.

15

Inclui títulos de valores mobiliários privados e garantias prestadas.



O Banco do Brasil fechou o ano de 2023 com mais de 83 milhões de clientes, quase quatro mil agências e mais de 25 mil postos de atendimento e correspondentes bancários. A empresa tem atuação internacional em 116 países e conta com 25 subsidiárias – 12 delas no Brasil e outras 13 no exterior.¹⁶ O Banco do Brasil, bem como sua subsidiária BB Seguridade, são listados na Bolsa de Valores de São Paulo – B3.

Fonte: Apresentação Institucional, Apresentação da Teleconferência e Relatório da Administração referentes ao 4º trimestre de 2023, disponíveis em <https://ri.bb.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	2.172.480,0	Valor Adicionado Distribuído	86.104,3
Passivo Exigível	1.999.403,9	Pessoal – remuneração e benefícios	28.738,5
Patrimônio Líquido	173.076,1	Impostos, Taxas e Contribuições	18.284,8
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	1.474,1
		Remuneração a Acionistas	17.025,5
		Lucros (Prejuízos) Retidos	20.581,3

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	241.270,9	269.225,3	11,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	32.333,2	33.831,2	4,6%
Resultado Líquido	31.011,5	33.819,0	9,1%
Dividendos e JCP Pagos	13.175,4	15.358,3	16,6%
Pagos à União	5.905,2	6.478,3	9,7%


BANCO DA AMAZÔNIA
Basa – Banco da Amazônia S.A.
www.bancoamazonia.com.br

- Ano de criação: 1942
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 2.835
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 97,01%
 - Demais acionistas: 2,99%

O Banco da Amazônia está presente em todos os nove estados da Amazônia Legal e desempenha papel significativo na operacionalização de políticas públicas para a região. Operador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o banco disponibilizou, em 2023, R\$ 11,3 bilhões em financiamentos com origem nesses recursos, sendo cerca de R\$ 8,3 bilhões destinados às operações rurais.

No ano de 2023, o banco fez operações da ordem de R\$ 768,2 milhões no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e de R\$ 5,8 bilhões para linhas de financiamento verde em áreas-chave para o desenvolvimento regional, com o objetivo de impulsionar o crescimento em toda a região amazônica por meio de crédito e soluções sustentáveis.

O Basa tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Fonte: Relatório da Administração

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	45.212,3		Valor Adicionado Distribuído		2.550,2
Passivo Exigível	39.329,0		Pessoal – remuneração e benefícios		682,8
Patrimônio Líquido	5.883,3		Impostos, Taxas e Contribuições		503,4
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		18,8
			Remuneração a Acionistas		358,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		987,2

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	3.201,7	4.124,2	28,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	1.010,0	783,0	-22,5%
Resultado Líquido	1.122,3	1.345,2	19,9%
Dividendos e JCP Pagos	203,1	311,5	53,3%
Pagos à União	103,8	228,5	120,1%



BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

www.bnb.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal próprio: 6.682
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 55,45%
 - Demais Acionistas: 44,55%

Com atuação nos nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais e Espírito Santo, o BNB é o mais importante banco de desenvolvimento regional do Brasil. Contratou, no ano de 2023, um total de 4,3 milhões de operações de crédito, que somaram R\$ 58,48 bilhões – crescimento de 27,1% em relação ao exercício de 2022. Do volume total de operações, 78% se referiam a financiamentos de longo prazo.

O BNB operacionaliza e gere o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e opera o Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR) e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), além de atuar em programas de microcrédito produtivo orientado e no fomento à pesquisa e inovação.

Em 2023, com recursos do FNE, foram contratados R\$ 43,67 bilhões em 1 milhão de operações, representando aumentos de 35,4% e 45,4%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações, em relação ao ano de 2022. Já no âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado do Brasil, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,64 bilhões em recursos em 2023, em um total de 3,55 milhões de operações – ou 14,3 mil empréstimos por dia. O Banco do Nordeste é também o principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 48,8% do crédito rural da região.

O BNB tem suas ações ordinárias negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Fonte: Relatório de administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	65.731,3	Valor Adicionado Distribuído	6.689,8
Passivo Exigível	55.022,7	Pessoal – remuneração e benefícios	2.443,3
Patrimônio Líquido	10.708,6	Impostos, Taxas e Contribuições	2.098,3
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	49,9
		Remuneração a Acionistas	499,9
		Lucros (Prejuízos) Retidos	1.598,4

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	8.222,6	8.558,1	4,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	3.024,6	3.227,5	6,7%
Resultado Líquido	2.015,3	2.098,3	4,1%
Dividendos e JCP Pagos	380,7	523,8	37,6%
Pagos à União	211,6	291,1	37,6%



BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

www.bndes.gov.br

- Ano de criação: 1952
- Órgão supervisor: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Quadro de pessoal: 2.395
- Composição acionária: União Federal – 100%

Maior banco de desenvolvimento do Brasil, com atuação no financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia brasileira, o BNDES teve o ano de 2023 marcado por crescimento de 44% nas aprovações de crédito, que totalizaram R\$ 218,5 bilhões no ano. Desse total, R\$ 44 bilhões resultaram de garantias do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), mais do que o dobro do valor das operações em 2022 (R\$ 20 bilhões). No mesmo período, as aprovações de crédito aumentaram em todos os setores, com destaque para infraestrutura, com R\$ 78,5 bilhões (crescimento de 23%), agropecuária, com R\$ 42,5 bilhões (alta de 53%), e indústria, com R\$ 31,7 bilhões (alta de 41%).

Os desembolsos do BNDES, considerando operações de crédito diretas e indiretas, totalizaram R\$ 114,4 bilhões em 2023, o que equivale a 1,1% do PIB brasileiro e representa um crescimento de 17% frente a 2022. Do total de desembolsos, mais de 80% foram a taxas de mercado – sendo que a parte realizada com taxas incentivadas se concentra, em boa medida, no apoio ao Plano Safra, política do Governo Federal da qual o BNDES é um dos executores.

O grupo BNDES conta com duas subsidiárias – a Agência Nacional de Financiamento Industrial – FINAME e o BNDES Participações S/A - BNDESPAR.

Fonte: Resultados do BNDES em 2023 – disponível em <https://ri.bndes.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/bndes/>

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		732.479,7	Valor Adicionado Distribuído		30.459,2
Passivo Exigível		581.151,2	Pessoal – remuneração e benefícios		2.454,86
Patrimônio Líquido		151.328,5	Impostos, Taxas e Contribuições		6.094,0
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		7,18
			Remuneração a Acionistas		5.202,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		16.701,1

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	62.379,0	57.328,1	-8,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	-	-	
Resultado Líquido	41.743,0	21.903,1	-47,5%
Dividendos e JCP Pagos	18.878,6	10.425,1	-44,8%
Pagos à União	18.878,6	10.425,1	-44,8%



CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

www.caixa.gov.br

- Ano de criação: 1861
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 86.859
- Composição acionária: União Federal – 100%

Com mais de 150 milhões de clientes pessoas físicas e uma rede com 26,5 mil pontos de atendimento em 99% dos municípios do país, a Caixa Econômica Federal é operadora de alguns dos principais programas sociais do Governo Federal, além de desempenhar papel central no mercado de crédito para os mais variados setores. Sua carteira de crédito encerrou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 1,12 trilhão, crescimento de 10,6% no ano, tendo concedido R\$ 544,3 bilhões em crédito total – aumento de 6,8% em comparação com o ano anterior.

A Caixa encerrou o ano de 2023 sendo responsável por mais de dois terços (67,3%) do mercado brasileiro de financiamento habitacional, com uma carteira de R\$ 733,3 bilhões na modalidade. Durante o ano, foram realizados 694,3 mil contratos habitacionais, com a originação de R\$ 185,4 bilhões em créditos – a maior contratação da história do banco.

Por meio dos canais de atendimento físicos e digitais e da rede parceira, em 2023 a CAIXA realizou o pagamento de benefícios no montante de R\$ 369,2 bilhões, distribuídos em 414,5 milhões de parcelas de programas sociais, benefícios ao trabalhador e previdenciários em todo o Brasil, tais como o Bolsa Família, benefícios do INSS e o Seguro-Desemprego. A Caixa Econômica Federal conta com 11 subsidiárias,¹⁷ todas sediadas no Brasil. Uma delas, a Caixa Seguridade e Participações, tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Fonte: Relatório da Administração - 4º trimestre de 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		1.830.735,3	Valor Adicionado Distribuído	44.047,5
Passivo Exigível		1.702.260,0	Pessoal – remuneração e benefícios	26.478,5
Patrimônio Líquido		128.475,3	Impostos, Taxas e Contribuições	2.826,9
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	2.342,5
			Remuneração a Acionistas	3.980,6
			Lucros (Prejuízos) Retidos	8.418,9

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	155.384,6	190.164,9	22,4%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	25.106,5	25.808,1	2,8%
Resultado Líquido	9.774,2	11.732,5	20,0%
Dividendos e JCP Pagos	3.591,4	1.817,8	-49,4%
Pagos à União	3.591,4	1.817,8	-49,4%



CASA DA MOEDA DO BRASIL

CMB – Casa da Moeda do Brasil

www.casadamoeda.gov.br

- Ano de criação: 1973
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 1.851
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Casa da Moeda do Brasil – responsável pela produção das cédulas e moedas que circulam no Brasil, além de selos e passaportes - conta com um dos maiores complexos industriais do gênero no mundo e o maior da América Latina. Suas fábricas possuem capacidade instalada para produção de 2,6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano.

Em 2023, a produção alcançou a fabricação de 1,121 bilhão de moedas, a maior em oito anos, e a emissão de 2,4 milhões de passaportes, recorde desde 2019. Foram também produzidas cerca de 1,1 bilhão de cédulas para o mercado nacional e cerca de 500 milhões para o mercado internacional.

Fonte: Relatório da Administração

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	2.735,5	Valor Adicionado Distribuído	894,8
Passivo Exigível	986,6	Pessoal – remuneração e benefícios	514,7
Patrimônio Líquido	1.748,9	Impostos, Taxas e Contribuições	100,8
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	76,8
		Remuneração a Acionistas	48,1
		Lucros (Prejuízos) Retidos	154,4

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.347,7	1.381,7	2,5%
Resultado Líquido	23,4	202,5	767,3%
Dividendos e JCP Pagos	21,5	5,5	-74,2%
Pagos à União	21,5	5,5	-74,2%



Emgea – Empresa Gestora de Ativos

www.emgea.gov.br

- Ano de criação: 2001
- Órgão supervisor: Ministério da Fazenda
- Quadro de pessoal: 100
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Emgea foi criada no ano de 2001 para desenvolver e implementar soluções financeiras para a recuperação de créditos comerciais e, especialmente, imobiliários que foram adquiridos via cessão de contratos da Caixa Econômica Federal. Em sua atuação, busca e prioriza medidas conciliatórias, tanto na esfera administrativa como na judicial, para incentivar a liquidação ou a reestruturação das operações. Ao final do ano de 2023, a carteira da Emgea para pessoas físicas tinha saldo de R\$ 4,45 bilhões e, para pessoas jurídicas, de aproximadamente R\$ 83,1 bilhões.

Fonte: Demonstrações Financeiras

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	16.530,2	Valor Adicionado Distribuído	498,6
Passivo Exigível	4.577,5	Pessoal – remuneração e benefícios	27,3
Patrimônio Líquido	11.952,8	Impostos, Taxas e Contribuições	162,3
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	59,5
		Remuneração a Acionistas	59,3
		Lucros (Prejuízos) Retidos	190,2

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.021,6	1.073,0	5,0%
Resultado Líquido	358,2	249,5	-30,4%
Dividendos e JCP Pagos	-	158,0	n.a.
Pagos à União	-	158,0	n.a.



Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

www.finep.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Quadro de pessoal: 536
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Finep tem por objetivo garantir recursos financeiros para estudos e projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país. Para tanto, opera linhas de financiamento reembolsáveis e não reembolsáveis (que não precisam ser devolvidas) e de apoio ao investimento em inovação. Entre os clientes da Finep estão institutos de ciência e pesquisa e empresas privadas dos mais diversos portes, incluindo as startups.

Em 2023, as contratações de novos financiamentos reembolsáveis pela Finep para projetos empresariais de inovação aumentaram 93,9%, chegando a R\$ 7,6 bilhões, em linha com os esforços do Governo Federal para revitalizar o apoio à ciência, tecnologia e inovação, um pilar da Nova Política Industrial.

Além de ser a agência federal de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a Finep atua como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e como gestora e agente financeiro de recursos de outros fundos ou instituições.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	21.904,9		Valor Adicionado Distribuído		1.505,5
Passivo Exigível	19.292,7		Pessoal – remuneração e benefícios		289,3
Patrimônio Líquido	2.612,2		Impostos, Taxas e Contribuições		489,3
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		3,6
			Remuneração a Acionistas		472,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		251,3

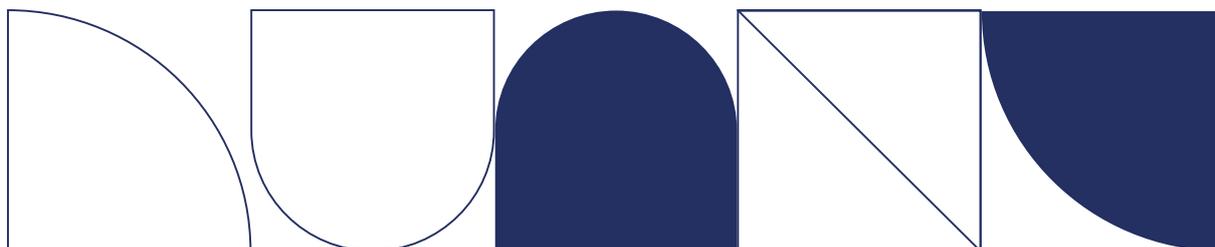
RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Receitas de Intermediação financeira	1.564,8	1.618,9	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	87,9	155,8	77,3%
Resultado Líquido	290,3	712,3	145,4%
Dividendos e JCP Pagos	177,2	287,2	62,0%
Pagos à União	177,2	287,2	62,0%

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

As empresas estatais federais administram alguns dos mais importantes segmentos da infraestrutura de logística e transporte dos mais diferentes modais no Brasil. É o caso do setor portuário, por onde circula boa parte do fluxo comercial brasileiro e que é fundamental para as exportações de bens produzidos no Brasil. Ao todo, seis empresas estatais federais administram 17 portos no Brasil, se estendendo do litoral paulista até a bacia amazônica.

A União é detentora, também, de duas empresas que, juntas, gerem os trens urbanos nas regiões metropolitanas de quatro capitais e que transportaram mais de 80 milhões de passageiros em 2023. Uma estatal federal – a Infraero – é responsável pela operação de 25 aeroportos brasileiros. Outro exemplo, a Codevasf executa os investimentos em planejamento regional, infraestrutura hídrica, de irrigação, urbana e de planejamento nos 2.688 municípios atendidos pela empresa.

Por fim, a Infra S.A., além de deter a outorga para ferrovias – algumas já em operação e subconcedidas à iniciativa privada – é responsável pelo planejamento e estruturação de grandes empreendimentos de infraestrutura em todos os modais de transporte.





APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

www.portodesantos.com.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 808
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 100%
 - Outros acionistas: <0,01%

A Autoridade Portuária de Santos administra o maior porto do Brasil – que é também, em movimentação de contêineres, o maior porto de todo o hemisfério Sul do planeta. Em 2023, o porto atingiu sucessivos recordes mensais e anuais de movimentação de carga, chegando a 173,3 milhões de toneladas, alta de 6,7% sobre o recorde anterior registrado em 2022. Em grande parte, esse aumento se deve ao desempenho das cargas do agronegócio, como milho, soja em grãos e açúcar, que apresentaram as maiores variações absolutas positivas.

Cerca de 29% de todas as trocas comerciais brasileiras passaram pelo Porto de Santos em 2023, mantendo-o na liderança entre os portos nacionais em termos de valor movimentado, que chegou a US\$ 161,1 bilhões. Essa performance resultou em lucro líquido de R\$ 650,7 milhões, superando em 18,89% o do ano anterior.

Durante o ano de 2023, ocorreram 5.452 atracações no Porto de Santos – crescimento de 5% em relação ao registrado no ano anterior. Mais de 2,8 milhões de caminhões acessaram a área do porto no período e foram movimentados mais de 50 milhões de toneladas de carga em contêineres – cerca de 38% da movimentação deste tipo em todo o Brasil.

Fonte: Relatório Anual 2023 - Porto de Santos

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		5.463,4	Valor Adicionado Distribuído	1.595,6
Passivo Exigível		3.217,7	Pessoal – remuneração e benefícios	239,9
Patrimônio Líquido		2.245,7	Impostos, Taxas e Contribuições	621,5
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	83,5
			Remuneração a Acionistas	154,5
			Lucros (Prejuízos) Retidos	496,1

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.576,1	1.773,1	12,5%
Resultado Líquido	547,3	650,7	18,9%
Dividendos e JCP Pagos	307,8	130,0	-57,8%
Pagos à União	307,8	130,0	-57,8%



CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos

www.cbtu.gov.br

- Ano de criação: 1984
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 2.951
- Composição acionária: União Federal – 100%

A CBTU opera a rede de trens urbanos das regiões metropolitanas de Recife/PE, Natal/RN, João Pessoa/PB e Maceió/AL, atendendo a um total de 17 municípios, cuja população total ultrapassa 6,3 milhões de pessoas.

Durante o ano de 2023, a empresa transportou 50,4 milhões de passageiros em suas operações.

Até março de 2023, a empresa também era responsável pela operação dos trens urbanos da região metropolitana de Belo Horizonte, que foram privatizados em leilão realizado em dezembro de 2022.

Fonte: Relatório de Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	2.403,1	Valor Adicionado Distribuído	661,9
Passivo Exigível	4.196,8	Pessoal – remuneração e benefícios	448,2
Patrimônio Líquido	-1.793,7	Impostos, Taxas e Contribuições	60,2
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	373,7
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-220,2

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	157,0	88,6	-43,6%
Recursos recebidos do Tesouro	1.726,1	1.102,9	-36,1%
Subvenção	1.628,9	1.073,0	-34,1%
AFAC	97,1	29,9	-69,3%


CDC - Companhia Docas do Ceará
www.docasdoceara.com.br

- Ano de criação: 1964
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 113
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,95%
 - Outros acionistas: 0,05%
 - Prefeituras Municipais de Aracati, Camocim, Caucaia, Fortaleza e Maranguape (CE): < 0,01%

A Companhia Docas do Ceará administra o porto de Fortaleza, situado na Enseada de Mucuripe, na capital cearense. Em 2023, a empresa movimentou um total de 4,54 milhões de toneladas – volume 5,9% superior ao movimentado no ano anterior. A principal causa desse acréscimo foi o aumento da movimentação de carga geral (39,5%), influenciado pelo arrendamento de parte das áreas de armazéns para a exportação e importação de contêineres.

Cerca de metade da movimentação do porto é de granéis líquidos – em especial gasolina, óleo diesel, petróleo bruto e gás liquefeito de petróleo.

Fonte: Relatório da Administração 2023 – CDC

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		444,1	Valor Adicionado Distribuído		66,8
Passivo Exigível		87,6	Pessoal – remuneração e benefícios		25,5
Patrimônio Líquido		356,5	Impostos, Taxas e Contribuições		0,1
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		4,6
			Remuneração a Acionistas		5,7
			Lucros (Prejuízos) Retidos		31,0

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	69,2	86,5	25,0%
Resultado Líquido	53,9	36,6	-32,0%
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-
Pagos à União	-	-	-



CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

www.cdp.com.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 452
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Companhia Docas do Pará administra os portos de Vila do Conde, Santarém, Belém, Miramar, Outeiro e Itaituba – todos no Estado do Pará. Em 2023, pela primeira vez na história, a movimentação de carga ultrapassou a marca das 40 milhões de toneladas anuais – o que se refletiu no aumento de 15,1% em sua receita frente ao ano anterior.

Os portos da Companhia Docas do Pará são importantes elos para a economia da Amazônia. O porto de Vila do Conde, por exemplo, se destaca pela movimentação de minérios – em especial alumina e bauxita. Já o de Santarém, destaca-se pela movimentação de milho e soja, que fecharam o ano de 2023 com aumentos de 36% e 30%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	838,2		Valor Adicionado Distribuído	351,3	
Passivo Exigível	275,0		Pessoal – remuneração e benefícios	115,3	
Patrimônio Líquido	563,2		Impostos, Taxas e Contribuições	117,0	
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	1,7	
			Remuneração a Acionistas	-	
			Lucros (Prejuízos) Retidos	117,4	

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	372,9	429,3	15,1%
Resultado Líquido	83,6	117,4	40,4%
Dividendos e JCP Pagos	7,5	20,8	178,7%
Pagos à União	7,5	20,8	178,7%



CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

www.portosrio.gov.br

- Ano de criação: 1967
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 671
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,99%
 - Outros acionistas: 0,01%

A CDRJ administra os portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, localizados próximos aos principais mercados consumidores, centros industriais e polos produtores de commodities de energia e minerais do país. No ano de 2023, seu complexo portuário registrou uma movimentação total de 66,9 milhões de toneladas – crescimento de cerca de 4,9 milhões de toneladas ou 7,9% em relação a 2022.

Os granéis sólidos foram responsáveis por 83,2% do total movimentado em 2023, sendo compostos em sua maioria pelo minério de ferro embarcado no Porto de Itaguaí, que é o terceiro maior porto organizado do Brasil em volume de cargas e responsável, sozinho, pela movimentação de 55,7 milhões de toneladas em 2023.

Fonte: Relatório Anual da Administração PortosRio 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		1.910,5	Valor Adicionado Distribuído		47,7
Passivo Exigível		3.596,0	Pessoal – remuneração e benefícios		251,2
Patrimônio Líquido		-1.685,5	Impostos, Taxas e Contribuições		94,7
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		144,8
			Remuneração a Acionistas		-
			Lucros (Prejuízos) Retidos		-442,9

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	801,3	897,5	12,0%
Resultado Líquido	-267,8	-442,9	65,4%
Dividendos e JCP Pagos	-	-	-
Pagos à União	-	-	-



Codeba – Autoridade Portuária da Bahia

www.codeba.gov.br

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 284
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 98,37%
 - Outros acionistas: 1,63%

A Codeba administra o porto de Salvador e os portos organizados de Aratu-Candeias e de Ilhéus, todos localizados no estado da Bahia. No ano de 2023, o transporte de cargas nesses portos foi de 12,75 milhões de toneladas – o segundo melhor resultado da história da companhia. Essa movimentação, somada à receita com os contratos de arrendamento da companhia, fizeram com que a empresa obtivesse o maior faturamento de sua história, em torno de R\$ 278 milhões – crescimento de 29% em relação ao ano de 2022.

O Porto Organizado de Aratu-Candeias tem grande importância para a economia baiana e para a viabilidade do Centro Industrial de Aratu e do Polo Petroquímico de Camaçari, movimentando principalmente produtos petroquímicos, minerais e fertilizantes. O Porto de Ilhéus tem importância crescente para o escoamento da produção agrícola do Oeste baiano. E o Porto de Salvador se destaca pela movimentação de contêineres, que atingiu 4,6 milhões de toneladas em 2023.

Fonte: Relatório Anual da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		577,0	Valor Adicionado Distribuído		240,9
Passivo Exigível		203,5	Pessoal – remuneração e benefícios		87,2
Patrimônio Líquido		373,5	Impostos, Taxas e Contribuições		55,2
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		9,9
			Remuneração a Acionistas		-
			Lucros (Prejuízos) Retidos		88,6

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	215,4	277,8	29,0%
Resultado Líquido	41,3	88,6	114,6%
Dividendos e JCP Pagos	3,5	-	-
Pagos à União	3,5	-	-



Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte

www.codern.com.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 199

A Codern¹⁸ administra o Porto de Natal, que tem como movimentação principal as exportações de frutas, e a importação de trigo a granel, maquinários e equipamentos, além da recepção de cruzeiros marítimos; o Porto de Maceió, com a exportação de açúcar a granel e minério de cobre e a importação de fertilizantes, sal e trigo, além da movimentação de granéis líquidos de óleo diesel, petróleo bruto e gasolina; e o Terminal Salineiro de Areia Branca, ou Porto Ilha, que é destinado ao armazenamento e embarque de sal produzido na região e estratégico para atender às indústrias cloroquímicas do Sul e Sudeste do Brasil.

Em 2023, os portos administrados pela CODERN alcançaram a marca de 4,9 milhões de toneladas movimentadas.

18 Até o fechamento deste relatório, não se encontravam disponíveis as informações sobre patrimônio, distribuição do valor adicionado e resultados econômicos da empresa referentes ao exercício de 2023.



Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

www.codevasf.gov.br

- Ano de criação: 1974
- Órgão supervisor: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
- Quadro de pessoal: 1.882
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Codevasf executa projetos de revitalização de bacias hidrográficas, obras de infraestrutura hídrica e de irrigação, projetos de inclusão produtiva, infraestrutura urbana e de planejamento regional e inovação. Sua área de atuação abrange 15 estados e o Distrito Federal, compreendendo 2.688 municípios, 22 bacias hidrográficas principais e uma área de 3,14 milhões de quilômetros quadrados – mais de um terço do território nacional.

Responsável por grandes ações estruturantes, como o Projeto da Integração do Rio São Francisco, a Codevasf investiu, no ano de 2023 R\$ 2,46 bilhões na execução de políticas de desenvolvimento regional, sendo R\$ 141 milhões em operação e ampliação de projetos de agricultura irrigada, R\$ 571 milhões em projetos para garantir o fornecimento de água, o saneamento básico e a revitalização de bacias hidrográficas e R\$ 1,75 bilhão em projetos de economia sustentável.

Neste último grupo, estão inseridas as obras de infraestrutura e a aquisição de bens – como veículos de transporte, tratores e implementos agrícolas – a serem doados com o objetivo de estruturar as cadeias produtivas e promover o desenvolvimento na área de atuação da Codevasf. A companhia estima que, com essas últimas ações, cerca de 15 milhões de pessoas foram beneficiadas em 2023.

Fonte: Relatório da Administração Codevasf 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total	2.996,2		Valor Adicionado Distribuído		-586,4
Passivo Exigível	3.931,3		Pessoal – remuneração e benefícios		574,4
Patrimônio Líquido	-935,1		Impostos, Taxas e Contribuições		98,8
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		3,2
			Remuneração a Acionistas		-
			Lucros (Prejuízos) Retidos		-1.262,8

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	129,7	76,1	-41,3%
Recursos recebidos do Tesouro	2.241,5	3.066,3	36,8%
Subvenção	982,0	1.241,2	26,4%
AFAC	1.259,5	1.825,1	44,9%



Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

www.infraero.gov.br

- Ano de criação: 1972
- Órgão supervisor: Ministério de Portos e Aeroportos
- Quadro de pessoal: 4.516
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Infraero administra o Aeroporto de Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e outros 24 aeroportos regionais, sendo cinco outorgados à própria empresa e dezenove administrados por meio de contratos de gestão com Estados e Municípios. Além disso, possui participação de 49% nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) que administram os aeroportos internacionais de Guarulhos/SP, Campinas/SP, Brasília/DF, Confins/MG e Galeão/RJ.

Em 2023, a Infraero registrou 35,6 milhões de embarques e desembarques, o que significa um crescimento de mais de 16% no movimento de passageiros em comparação com 2022¹⁹ e a recuperação dos níveis de movimento anteriores à pandemia da Covid-19.

Em relação ao movimento de aeronaves, apurou-se 539 mil operações de pousos e decolagens, resultando em um aumento de quase 15% em relação ao exercício anterior, aproximadamente 117% do movimento realizado em 2019.

Fonte: Relatório da Administração – 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	3.689,2	Valor Adicionado Distribuído	1.518,0
Passivo Exigível	2.637,7	Pessoal – remuneração e benefícios	655,3
Patrimônio Líquido	1.051,4	Impostos, Taxas e Contribuições	209,5
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	163,2
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	490,1

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.536,9	1.566,2	1,9%
Resultado Líquido	15,5	490,1	3058,8%
Dividendos e JCP Pagos	-	-	
Pagos à União	-	-	

¹⁹ Dados não consideram a movimentação dos aeroportos concedidos durante o ano de 2022 e que, em decorrência de leilão de concessões realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil em 2022, foram transmitidos à iniciativa privada, até novembro de 2023. Trata-se da operação de 15 aeroportos – entre eles Congonhas, em São Paulo, Belém, no Pará, e Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

INFRA S.A.

Infra SA

www.infrasa.gov.br

- Ano de criação: 1987 (Valec)
- Órgão supervisor: Ministério dos Transportes
- Quadro de pessoal: 743
- Composição acionária: União Federal – 100%

A Infra SA é resultado da incorporação, finalizada em 2022, da Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. A empresa executa serviços como o planejamento e a estruturação de projetos de logística dos diferentes modais de transporte para o Governo Federal e para diversos estados, como, por exemplo, realização de leilões para concessão de rodovias, planejamento portuário e aeroportuário, entre outros. Outra vertente da empresa é a inteligência e o fomento da inovação tecnológica no setor de transportes, além da prospecção de mercado em busca de parcerias que atuem como catalisadores para o alcance da missão institucional.

Três ferrovias são legalmente outorgadas à Infra S.A., sendo a principal delas a Norte-Sul, que já conta com mais de 2,2 mil km em operação e explorada por subconcessão entre Açailândia/PA e Estrela d'Oeste/SP. A essa ferrovia estarão ligados outros importantes empreendimentos ferroviários – hoje em diferentes estágios de implantação. Um deles é a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que ligará a Norte-Sul ao município de Ilhéus, na Bahia. Outra é a Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), que ligará Lucas de Rio Verde/MT à Norte-Sul, na cidade de Mara Rosa/GO. Por fim, a Ferrovia do Pantanal, em fase de estudos e projetos, fará a conexão da Norte-Sul em Panorama/SP à cidade de Porto Murtinho/MS.

Em 2023, a Infra S.A, entre outras ações, desenvolveu três projetos de ferrovias – os estudos da EF-118 (VitóriaRio), EF-170 Ferrogrão e Corredor FICO-FIOL –, 25 projetos de concessão de rodovias para o Ministério dos Transportes e 40 projetos de arrendamentos portuários e concessões hidroviárias para o Ministério dos Portos e Aeroportos. As ações mais destacadas durante o período foram os três leilões de rodovias realizados em 2023 (dois lotes de rodovias federais e estaduais no Paraná e o trecho da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora), a publicação do edital da BR-381/MG e seis leilões portuários.

Fonte: Relatório Integrado 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	6.155,2	Valor Adicionado Distribuído	104,0
Passivo Exigível	3.524,6	Pessoal – remuneração e benefícios	158,2
Patrimônio Líquido	2.630,7	Impostos, Taxas e Contribuições	11,7
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	4,0
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-69,9

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	6,5	30,3	369,0%
Recursos recebidos do Tesouro	492,4	336,3	-31,7%
Subvenção	154,8	202,1	30,5%
AFAC	337,6	134,3	-60,2%



Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA

www.trensurb.gov.br

- Ano de criação: 1980
- Órgão supervisor: Ministério das Cidades
- Quadro de pessoal: 1.031
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 99,91%
 - Outros acionistas: 0,09%

A Trensurb opera a rede de trens urbanos da região metropolitana de Porto Alegre. Sua rede, com extensão de 43,8 km, atende, além da capital gaúcha, os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

No ano de 2023, a Trensurb transportou 31,6 milhões de passageiros – uma média de 107,8 mil passageiros por dia útil.

Fonte: Mensagem da Administração

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões
Ativo Total		1.376,9
Passivo Exigível		173,3
Patrimônio Líquido		1.203,6

VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Valor Adicionado Distribuído		158,0
Pessoal – remuneração e benefícios		182,2
Impostos, Taxas e Contribuições		18,5
Aluguéis e Capitais de Terceiros		2,1
Remuneração a Acionistas		-
Lucros (Prejuízos) Retidos		-44,8

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	134,0	131,2	-2,0%
Recursos recebidos do Tesouro	191,2	200,5	4,9%
Subvenção	181,5	199,9	10,1%
AFAC	9,7	0,6	-93,8%

PETRÓLEO, GÁS E ENERGIA

Ao mesmo tempo em que o Brasil é um país autossuficiente em petróleo, ele conta com uma matriz energética muito mais limpa do que a média mundial. Quase metade (47,4%) de toda a energia ofertada – ou seja, a matriz energética brasileira – é proveniente de fontes renováveis²⁰. No mundo, essa parcela é de cerca de 14,1%. Além disso, 87,9% da energia elétrica gerada no Brasil é de fontes renováveis, contra 26,6% no mundo.

Esse resultado se deve a décadas de investimentos públicos, ao acúmulo de experiências e ao desenvolvimento de tecnologias realizados, em sua grande parte, por estatais federais. É o caso da produção de petróleo do Pré-Sal e o desenvolvimento de biocombustíveis pela Petrobras, ou de usinas hidrelétricas de porte global, como a de Itaipu.

Hoje, as estatais brasileiras estão presentes não apenas na área de geração de energia e na produção de petróleo, gás e derivados, mas também no planejamento de toda a cadeia de produção, transmissão e distribuição de energia. São elas, também, que mantêm a tecnologia para a geração de energia nuclear no país.

20 Fonte: balanço Energético Nacional 2023 – Empresa de Pesquisa Energética, disponível em https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-748/topico-681/BEN_S%C3%ADntese_2023_PT.pdf

ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (grupo)

<https://enbpar.gov.br/>

- Ano de criação: 2021
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 3.242
- Composição Acionária: União Federal – 100%

Criada em 2021 e constituída em 2022, durante o processo de privatização do Sistema Eletrobrás, a ENBPar é o grupo controlador da Eletronuclear e da INB – Indústrias Nucleares do Brasil – e tem o controle compartilhado da Itaipu Binacional, ao lado da estatal paraguaia Ande.

Em 2023, Itaipu atendeu cerca de 10% do mercado nacional e gerou 20% a mais de energia do que em 2022, tendo alcançado um faturamento anual de US\$ 2,42 bilhões. Já as usinas da Eletronuclear operaram durante o ano de 2023 fornecendo ao Sistema Interligado Nacional mais de 14 milhões de MWh de energia, sendo que Angra 1 bateu seu recorde histórico de geração mensal, superando 485 mil MWh. Já a INB – que é responsável pela mineração, beneficiamento, enriquecimento e produção do combustível nuclear a ser utilizado nas usinas Angra 1 e 2 – entregou, em 2023, um crescimento de 110% na produção de concentrado de urânio, em comparação com o exercício de 2022.

A ENBPar também tem por missão gerir importantes políticas públicas e programas de governo voltados à energia elétrica. Em 2023, a companhia passou a operar o Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica e o Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Renováveis. Passou, igualmente, a gerir a Reserva Global de Reversão e o conjunto de Bens da União sob Administração. A partir de junho de 2024, a empresa também passa a ser responsável pela operação do Programa Luz Para Todos.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	38.828,6	Valor Adicionado Distribuído	3.995,6
Passivo Exigível	24.605,8	Pessoal – remuneração e benefícios	1.286,4
Patrimônio Líquido	14.222,8	Impostos, Taxas e Contribuições	1.126,6
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	971,1
		Remuneração a Acionistas	93,9
		Lucros (Prejuízos) Retidos	517,6

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	2.619,0	4.605,7	75,9%
Resultado Líquido	41,2	611,5	1.383,6%
Dividendos e JCP Pagos	-	25,2	n.a.
Pagos à União	-	25,2	n.a.



EPE - Empresa de Pesquisa Energética

www.epe.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 320
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A EPE é a empresa responsável por realizar as pesquisas e os estudos que possibilitam ao poder executivo federal formular e implementar as políticas de energia. Elabora, entre outros, documentos como o Plano Decenal de Expansão de Energia e o Plano Nacional de Energia, que trazem análises prospectivas para cenários de 30 anos ou mais.

Os estudos conduzidos pela EPE levam em conta não apenas as demandas estimadas de energia, em diversos cenários econômicos, mas também os potenciais de geração de energia das mais diversas fontes, bem como as transformações tecnológicas e de infraestrutura e as mudanças climáticas.

Desde os anos 1960, os levantamentos, estudos e previsões sobre energia eram elaborados com forte atuação das próprias estatais que operavam a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Brasil. A criação da EPE, em 2004, ocorrida após a abertura do mercado do setor energético, possibilitou a concentração desse tipo de estudos estratégicos na empresa, prática semelhante à adotada por diversas instituições governamentais mantidas por outros países nos quais o mercado de energia é concorrencial.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		71,8	Valor Adicionado Distribuído		96,1
Passivo Exigível		49,8	Pessoal – remuneração e benefícios		82,1
Patrimônio Líquido		22,0	Impostos, Taxas e Contribuições		14,5
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		2,2
			Remuneração a Acionistas		0,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		-2,8

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	0,0	0,0	0,0
Recursos recebidos do Tesouro	112,9	122,9	8,9%
Subvenção	110,4	122,5	11,0%
AFAC	2,5	0,4	-82,8%



Nuclep - Nuclebrás Indústria Pesada

www.gov.br/nuclep

- Ano de criação: 1975
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 737
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Nuclep, indústria especializada em construção pesada, produz componentes para usinas nucleares, construção naval e offshore – como módulos estruturais para plataformas de petróleo e gás –, além de outros projetos de grande escala. Na indústria de defesa, produz componentes complexos para submarinos convencionais e de propulsão nuclear.

Durante o ano de 2023, entre os principais projetos desenvolvidos pela companhia estavam a fabricação de trocadores de calor e do terceiro condensador para a usina nuclear de Angra 3; a construção da Seção de Qualificação do primeiro submarino com propulsão nuclear do Brasil; e o desenvolvimento de seções do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, o protótipo em terra e em escala real do primeiro submarino com propulsão nuclear do Brasil.

Por meio do Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023, a Nuclep foi excluída do Programa Nacional de Desestatização.

Fonte: Relatório Anual da Administração – Exercício de 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	554,1	Valor Adicionado Distribuído	198,1
Passivo Exigível	433,0	Pessoal – remuneração e benefícios	293,1
Patrimônio Líquido	121,1	Impostos, Taxas e Contribuições	8,5
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	3,7
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-107,2

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	43,7	44,0	0,8%
Recursos recebidos do Tesouro	332,7	353,6	6,3%
Subvenção	332,7	353,6	6,3%
AFAC	-	-	-



Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo)

www.petrobras.com.br

- Ano de criação: 1953
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 46.969
- Composição acionária (% total):
 - União Federal: 28,67%²¹
 - Demais acionistas: 71,32%

Uma das maiores companhias petrolíferas do mundo – e líder mundial na extração de petróleo em águas profundas – a Petrobras operou, em 2023, a produção de 3,87 milhões de barris equivalentes de óleo ao dia, um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. Sua produção total própria cresceu 3,7%, chegando à ordem dos 2,78 milhões de barris equivalentes ao dia. Isso fez com que, apesar da queda do preço do petróleo no mercado internacional, a empresa obtivesse, naquele ano, o lucro líquido de R\$ 125,2 bilhões.

Atuando também em atividades de refino, biocombustíveis, transporte de óleo gás e derivados, englobando diversas etapas da cadeia de produção de combustíveis e energia, a Petrobras, com quase 47 mil empregados diretos, está presente em todos os estados do país. E, em muitos deles, é a empresa que mais contribui para a arrecadação de tributos.

Durante o ano de 2023, a Petrobras recolheu aos cofres públicos cerca de R\$ 240 bilhões em impostos, pagamentos ao governo pela exploração de reservas e royalties, entre outros. No acumulado dos últimos cinco anos, a Petrobras recolheu mais de R\$ 1 trilhão em tributos e participações governamentais no Brasil.

Destaca-se também sua participação no Novo PAC, com investimentos da ordem de cerca de R\$ 340 bilhões até o ano de 2027.

21 A participação da União é de 50,26% no capital votante.



A Petrobras conta com 12 subsidiárias no Brasil. E, com atuação para além das fronteiras nacionais, mantinha, até o final de 2023, 27 subsidiárias em 4 continentes.²² Suas ações ordinárias e preferenciais são listadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (B3) e de Nova Iorque (NYSE).

Fontes: Demonstrações financeiras, Relatório Fiscal, Relatório de Produção e Vendas, disponíveis em www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/central-de-resultados/

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		1.050.888,0	Valor Adicionado Distribuído	378.747,0
Passivo Exigível		668.548,0	Pessoal – remuneração e benefícios	34.895,0
Patrimônio Líquido		382.340,0	Impostos, Taxas e Contribuições	183.700,0
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	34.986,0
			Remuneração a Acionistas	72.979,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos	52.187,0

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	742.671,00	610.755	-17,8%
Resultado Líquido	189.005,00	125.166,00	-33,8%
Dividendos e JCP Pagos	194.609,00	98.178,00	-49,6%
Pagos à União	56.452,00	28.650,00	-49,2%

22 A lista das subsidiárias da empresa pode ser consultada na página 109.



PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A.

www.presalpetroleo.gov.br

- Ano de criação: 2013
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 61
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A PPSA é uma estatal criada especificamente para garantir melhores resultados econômicos para a União com a comercialização do petróleo e do gás natural extraídos no Polígono do Pré-Sal e em outras áreas estratégicas nas quais se pratica o regime de partilha. De forma resumida, este regime prevê que a empresa vencedora do leilão para ser a operadora petrolífera da área repasse parte do óleo e do gás produzido à União, descontados os custos de produção. A PPSA é responsável por vender essas commodities às empresas do setor, bem como por gerir os contratos de partilha e representar a União nos acordos de divisão da produção.

Ao longo de seus 10 anos de história, completados em 2023, a empresa atingiu a marca de mais de R\$ 14 bilhões arrecadados para a União – com a comercialização de mais de 36 milhões de barris de petróleo e 224 milhões de metros cúbicos de gás natural.

Existem nove contratos comerciais de partilha no Brasil, sendo que, até 2023, oito já se encontravam em produção. Naquele ano, eles representavam 45% das reservas de petróleo do Brasil e já respondiam por cerca de 27% da produção nacional. Em toda a sua vida útil, segundo estimativas da PPSA, esses contratos representam para o Estado Brasileiro mais de R\$ 2 trilhões em royalties, tributos e receitas advindas da comercialização de óleo e gás da União.

Fonte: Relatório Anual da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	200,3	Valor Adicionado Distribuído	119,5
Passivo Exigível	28,1	Pessoal – remuneração e benefícios	38,5
Patrimônio Líquido	172,1	Impostos, Taxas e Contribuições	46,1
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	0,8
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	34,0

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	91,1	129,3	42,0%
Resultado Líquido	16,4	34,0	108,0%
Dividendos e JCP Pagos	-	3,9	n.a.
Pagos à União	-	3,9	n.a.



SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

www.sgb.gov.br

- Ano de criação: 1969
- Órgão supervisor: Ministério de Minas e Energia
- Quadro de pessoal: 1.462
- Composição Acionária (% total):
 - União Federal: 97,33%
 - Demais acionistas: 2,67%

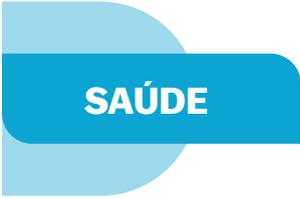
O Serviço Geológico Brasileiro (nome fantasia da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM) tem por missão institucional prover, entre outros, dados e informações científicas para a formulação da política mineral e geológica, bem como participar do planejamento, da coordenação e da execução dos serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional. Suas atividades estão sintetizadas em cinco grandes linhas de atuação: Geologia e Recursos Minerais; Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; Hidrologia e Hidrogeologia; Geotecnologia; e Mediação Geocientífica.

Em 2023, o SGB-CPRM disponibilizou 23 produtos para eventos hidrológicos críticos e de hidrologia aplicada, realizou mais de 76 mil medições na Rede Hidrometeorológica Nacional em parceria com a Agência Nacional de Águas, e elaborou 15 estudos de hidrologia em colaboração com entidades como a ANA e a ADASA. Além disso, conduziu 13 levantamentos hidrogeológicos e entregou 186 mapeamentos para gestão de risco de desastres. No âmbito mineral, destacam-se a reavaliação de 2 áreas de patrimônio mineral, o apoio à valoração e licitação de blocos em 6 áreas e a pesquisa em 23 áreas para identificação e ampliação do potencial mineral.

Fonte: Relatório Integrado de Gestão 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	272,1	Valor Adicionado Distribuído	407,1
Passivo Exigível	230,9	Pessoal – remuneração e benefícios	339,8
Patrimônio Líquido	41,1	Impostos, Taxas e Contribuições	70,7
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	2,1
		Remuneração a Acionistas	0,0
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-5,6

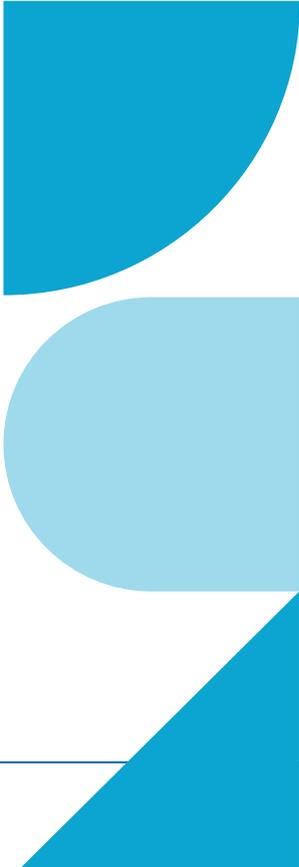
RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	2,7	2,1	-24,7%
Recursos recebidos do Tesouro	558,0	641,4	15,0%
Subvenção	558,0	641,4	15,0%
AFAC	0,0	0,0	



SAÚDE

A União é controladora de importantes empresas no setor de saúde – também considerado uma das prioridades do Governo Federal no Plano Plurianual 2024-2027. Ao todo, administra mais de 45 hospitais em todo o Brasil, nos quais foram realizadas, em 2023, mais de 8 milhões de consultas e 283 mil cirurgias de diferentes complexidades.

Em comum aos hospitais administrados pelas estatais federais está o fato de prestarem atendimento gratuito, pelo Sistema Único de Saúde, e de serem importantes polos de formação: mantêm programas de residência médica, cursos e estágios para especialistas de diferentes áreas da saúde e desenvolvem pesquisas no setor. Para além dos hospitais, a Hemobrás – fabricante de hemoderivados – também é uma estatal federal, com o objetivo de garantir a soberania tecnológica brasileira na produção, por exemplo, de medicamentos para a hemofilia.





Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

www.gov.br/ebserh/

- Ano de criação: 2011
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 44.162
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Ebserh, ao final de 2023, administrava 41 hospitais universitários federais – garantindo não apenas o atendimento gratuito à população, por meio do Sistema Único de Saúde, mas também a formação de profissionais da saúde. Ao todo, a empresa mantinha, durante o ano, 1.063 programas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, com 8.119 residentes em formação. Além disso, a rede da Ebserh funcionou como cenário de prática para mais de 58 mil estudantes que utilizaram os hospitais para a realização de estágios, internatos, aulas práticas de graduação e atividades de ensino técnico e extensão.

Os hospitais administrados pela Ebserh contavam com 8,5 mil leitos do Sistema Único de Saúde em dezembro de 2023. Naquele ano, foram realizadas 6,15 milhões de consultas (crescimento de 6,5% no ano), 17,66 milhões de exames (crescimento de 8,8%), 348 mil internações (crescimento de 5,6%) e 203,9 mil cirurgias (crescimento de 8,0%).

A Ebserh também é responsável por realizar serviços de apoio na área da pesquisa em saúde. No ano de 2023, foram cadastradas 6.274 pesquisas na empresa – um aumento de 33% em relação ao ano de 2022.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023		R\$ milhões
Ativo Total		2.654,4	Valor Adicionado Distribuído		7.220,8
Passivo Exigível		2.589,1	Pessoal – remuneração e benefícios		7.336,9
Patrimônio Líquido		65,4	Impostos, Taxas e Contribuições		2,2
			Aluguéis e Capitais de Terceiros		40,0
			Remuneração a Acionistas		0,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos		-158,3

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	94,8	230,8	143,5%
Recursos recebidos do Tesouro	9.294,8	10.210,0	9,8%
Subvenção	9.066,1	9.993,4	10,2%
AFAC	228,7	216,5	-5,3%



GHC - Grupo Hospitalar Conceição

www.ghc.com.br

- Ano de criação: 1960
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 9.316
- Composição Acionária: União Federal – 100%

O Grupo Hospitalar Conceição, localizado na cidade de Porto Alegre/RS, administra uma rede formada pela sua matriz, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, e 22 filiais. Entre elas, destacam-se um hospital dedicado ao atendimento pediátrico, o Hospital Criança Conceição; um especializado em atendimentos de alta complexidade em neurocirurgia, queimados e traumatologia-ortopedia, o Hospital Cristo Redentor; e um voltado à assistência médica completa às mulheres, o Hospital Fêmina. A rede também conta com unidades de pronto atendimento, de atenção primária à saúde e de ensino técnico e superior em saúde.

O GHC atende unicamente pelo SUS e, no ano de 2023, realizou mais de 1,4 milhão de consultas, 55 mil internações e 33 mil cirurgias, com crescimento relevante em relação ao ano anterior.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
	R\$ milhões		R\$ milhões
Ativo Total	670,4	Valor Adicionado Distribuído	1.522,1
Passivo Exigível	1.198,0	Pessoal – remuneração e benefícios	1.577,6
Patrimônio Líquido	-527,6	Impostos, Taxas e Contribuições	0,2
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	8,6
		Remuneração a Acionistas	0,0
		Lucros (Prejuízos) Retidos	-64,2

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	4,3	2,8	-34,4%
Recursos recebidos do Tesouro	1.752,1	1.866,8	6,5%
Subvenção	1.741,1	1.830,5	5,1%
AFAC	11,0	36,3	228,5%



HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre

www.hcpa.edu.br

- Ano de criação: 1970
- Órgão supervisor: Ministério da Educação
- Quadro de pessoal: 6.506
- Composição Acionária: União Federal – 100%

O Hospital de Clínicas Porto Alegre é vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), oferecendo assistência à saúde por meio do SUS e atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Em 2023, foram realizadas na instituição mais de 547 mil consultas, 32 mil internações, 46 mil cirurgias, 3,4 milhões de exames, 2,8 mil partos e 442 transplantes. No ano, a instituição alcançou a marca de 10 mil transplantes de órgãos realizados desde a sua inauguração.

O HCPA apoia 16 cursos de graduação da UFRGS, totalizando 1,9 mil alunos em atividades práticas. Possui dois mestrados profissionais, além de especializações em diversas áreas. Em 2023, mantinha 45 programas de residência médica, com 561 médicos residentes, e 13 programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, com 120 profissionais em curso. Na área da pesquisa, atuam 614 doutores, sendo que 316 são funcionários contratados do hospital.

Fonte: Relatório de Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		R\$ milhões	VALOR ADICIONADO - 2023	R\$ milhões
Ativo Total		1.228,5	Valor Adicionado Distribuído	1.489,5
Passivo Exigível		1.246,9	Pessoal – remuneração e benefícios	1.272,5
Patrimônio Líquido		-18,4	Impostos, Taxas e Contribuições	307,9
			Aluguéis e Capitais de Terceiros	5,1
			Remuneração a Acionistas	0,0
			Lucros (Prejuízos) Retidos	-96,0

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	280,8	295,0	5,1%
Recursos recebidos do Tesouro	1.443,5	1.644,5	13,9%
Subvenção	1.425,2	1.607,6	12,8%
AFAC	18,2	36,9	102,1%



Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

www.hemobras.gov.br

- Ano de criação: 2004
- Órgão supervisor: Ministério da Saúde
- Quadro de pessoal: 350
- Composição Acionária: União Federal – 100%

A Hemobrás é uma indústria do setor farmacêutico que garante aos pacientes do SUS o fornecimento de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética. A empresa ocupa um papel estratégico no fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil e, ao longo de 2023, realizou investimentos de R\$ 195,5 milhões - 75% de todo o volume de investimentos dos últimos três anos - em seu complexo fabril no município de Goiana, na Região Metropolitana de Recife/PE.

A fábrica que está sendo construída pela Hemobrás possibilitará a produção no país do medicamento Hemo-8r (Fator VIII Recombinante), utilizado no tratamento da hemofilia, e fará com que o Brasil seja um dos poucos produtores no mundo a deter a tecnologia para a produção de medicamentos obtidos do fracionamento do plasma, resultado da doação de sangue pelos brasileiros.

Em paralelo às atividades para conclusão das fábricas, a Hemobrás forneceu em 2023 mais de 221 mil frascos de medicamentos hemoderivados para o atendimento aos pacientes do SUS, com destaque para Imunoglobulina e Albumina. Para manter e ampliar o fornecimento de medicamentos hemoderivados, coletou mais de 637 mil bolsas de plasma nos 49 serviços de hemoterapia qualificados, espalhados por todo o Brasil. Forneceu ainda, para todos os estados brasileiros, um total de 837,5 milhões de Unidades Internacionais do medicamento Hemo-8r (Fator VIII Recombinante), que representa o atendimento a 100% da demanda do SUS para esse medicamento no tratamento da hemofilia A.

Fonte: Relatório da Administração 2023

PATRIMÔNIO – 2023		VALOR ADICIONADO - 2023	
R\$ milhões		R\$ milhões	
Ativo Total	2.817,6	Valor Adicionado Distribuído	514,0
Passivo Exigível	568,5	Pessoal – remuneração e benefícios	29,9
Patrimônio Líquido	2.249,1	Impostos, Taxas e Contribuições	76,8
		Aluguéis e Capitais de Terceiros	80,7
		Remuneração a Acionistas	-
		Lucros (Prejuízos) Retidos	326,6

RESULTADOS R\$ milhões	2022	2023	Var. %
Faturamento	953,2	1.014,5	6,4%
Resultado Líquido	190,2	326,6	71,7%
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	-	393,0	n.a.
Dividendos e JCP Pagos	-	35,1	n.a.
Pagos à União	-	35,1	n.a.

PARTE 3

ANEXOS

ANEXO I – Séries históricas

Dados gerais (todas as empresas)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	4.781.823,2	5.311.643,4	5.486.982,1	5.525.778,8	6.061.788,0
Passivo Exigível	4.069.672,0	4.544.238,7	4.584.747,3	4.676.099,6	5.153.448,2
Patrimônio Líquido	712.151,2	767.404,7	902.234,7	849.679,2	908.329,8
Faturamento*	822.030,8	737.416,4	1.000.106,1	1.316.342,4	1.247.881,5
Resultado Líquido	98.526,3	60.640,6	187.509,5	274.956,8	197.929,9
Recursos recebidos do Tesouro	29.300,6	20.093,9	24.431,3	30.269,5	26.665,8
Subvenção	17.971,5	18.957,5	20.379,0	21.964,6	23.930,4
AFAC	11.329,1	1.136,5	4.052,3	8.304,9	2.735,4
Dividendos e JCP Pagos	28.573,1	16.016,4	98.243,0	232.440,1	128.109,0
Pagos à União	n.d.-	5.503,0	40.147,4	86.744,4	49.381,4

*Inclui a receita de intermediação financeira e de prestação de serviços e tarifas dos bancos estatais federais.

ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	312,8	308,3	314,3	329,5	334,5
Passivo Exigível	3,7	3,1	4,6	8,3	11,5
Patrimônio Líquido	309,1	305,2	309,6	321,1	323,0
Faturamento	25,6	18,0	20,6	20,8	19,8
Resultado Líquido	10,7	5,5	10,9	25,3	26,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP Pagos	2,5	10,3	5,2	10,7	25,0
Pagos à União	0,0	10,3	5,2	10,7	25,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	39	37	38	37	40
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	16,3	10,6	10,3	11,7	13,2
Maior remuneração (R\$)	21.900	22.800	23.400	25.600	27.100
Remuneração média (R\$)	15.000	17.000	15.500	17.500	18.700
Menor remuneração (R\$)	9.700	10.300	10.400	11.400	12.000

Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	79,1	106,8	114,8	231,6	335,6
Passivo Exigível	87,6	112,8	121,7	235,6	343,9
Patrimônio Líquido	-8,5	-6,0	-6,9	-4,0	-8,3
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	-1,2	-0,7	-2,7	-6,0	-5,5
Recursos recebidos do Tesouro	378,2	339,1	323,3	384,5	437,4
Subvenção	367,3	335,9	321,6	383,8	436,1
AFAC	10,8	3,2	1,8	0,7	1,3

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.851	1.735	1.694	1.822	1.902
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	359,0	327,9	317,5	378,7	429,2
Maior remuneração (R\$)	39.212	41.143	37.331	46.697	41.697
Remuneração média (R\$)	9.931	9.533	9.395	10.551	12.813
Menor remuneração (R\$)	3.030	2.756	2.071	3.886	4.337

APS - Porto de Santos – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	3.010,2	3.633,9	3.969,6	4.730,1	5.463,4
Passivo Exigível	3.034,0	3.397,3	2.834,7	3.138,8	3.217,7
Patrimônio Líquido	-23,8	236,5	1.134,9	1.591,4	2.245,7
Faturamento	1.110,6	1.278,3	1.272,0	1.576,1	1.773,1
Resultado Líquido	11,5	202,5	329,1	547,3	650,7
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	3,4	0,6	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	307,8	130,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	307,8	130,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.290	1.022	968	837	808
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	367,3	412,3	225,0	244,5	239,9
Maior remuneração (R\$)	40.921	44.619	40.484	46.311	48.338
Remuneração média (R\$)	11.822	11.831	12.264	15.263	17.641
Menor remuneração (R\$)	1.073	1.372	1.409	2.092	2.396

Banco do Brasil (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.469.222,7	1.725.671,9	1.932.533,0	2.028.958,1	2.172.480,0
Passivo Exigível	1.360.657,8	1.598.700,8	1.787.675,8	1.865.369,9	1.999.403,9
Patrimônio Líquido	108.564,9	126.971,1	144.857,2	163.588,2	173.076,1
Receitas da Intermediação Financeira	129.073,9	122.522,8	133.649,2	241.270,9	269.225,3
Receitas de Serviços e Tarifas	29.208,7	28.701,9	29.343,3	32.333,2	33.831,2
Resultado Líquido	18.162,1	12.697,4	19.710,4	31.011,5	33.819,0
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	8.997,3	6.070,7	7.124,6	13.175,4	15.358,3
Pagos à União	0,0	2.116,3	3.227,5	5.905,2	6.478,3

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	100.179	97.993	90.199	91.957	92.337
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	23.142,8	21.480,2	23.038,3	26.015,2	28.738,5
Maior remuneração (R\$)	49.822	50.570	56.117	60.606	63.382
Remuneração média (R\$)	7.796	8.379	9.330	9.670	10.921
Menor remuneração (R\$)	2.978	3.022	3.354	3.622	3.788

Basa – Banco da Amazônia S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	20.478,8	20.815,7	25.952,5	34.595,9	45.212,3
Passivo Exigível	18.279,6	18.398,9	23.007,5	29.754,5	39.329,0
Patrimônio Líquido	2.199,2	2.416,8	2.945,0	4.841,4	5.883,3
Receitas da Intermediação Financeira	1.506,5	950,4	1.411,9	3.201,7	4.124,2
Receitas de Serviços e Tarifas	825,0	819,5	888,5	1.010,0	783,0
Resultado Líquido	275,3	265,6	737,8	1.122,3	1.345,2
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	42,7	106,4	77,0	203,1	311,5
Pagos à União	0,0	54,3	39,3	103,8	228,5

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	2.965	2.896	2.818	2.867	2.835
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	491,8	500,3	533,5	627,2	682,8
Maior remuneração	27.325	27.735	30.777	33.239	34.761
Remuneração média	8.110	8.350	9.333	9.364	10.472
Menor remuneração	2.608	2.647	2.937	3.172	3.318

BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	58.630,8	61.817,6	60.302,0	63.167,2	65.731,3
Passivo Exigível	53.203,4	55.645,7	52.823,0	54.171,0	55.022,7
Patrimônio Líquido	5.427,4	6.172,0	7.479,0	8.996,2	10.708,6
Receitas da Intermediação Financeira	5.489,9	3.946,1	5.004,1	8.222,6	8.558,1
Receitas de Serviços e Tarifas	2.727,3	2.847,1	2.766,5	3.024,6	3.227,5
Resultado Líquido	1.736,7	1.019,2	1.618,5	2.015,3	2.098,3
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	315,3	232,4	411,5	380,7	523,8
Pagos à União	0,0	232,4	229,3	211,6	291,1

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	6.802	6.684	6.710	6.597	6.682
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.833,1	1.950,2	2.083,9	2.291,1	2.443,3
Maior remuneração (R\$)	44.349	44.501	49.383	61.569	64.389
Remuneração média (R\$)	11.690	12.056	13.679	15.335	16.396
Menor remuneração (R\$)	1.864	1.925	2.173	2.386	2.537

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	728.165,8	778.342,0	737.178,4	683.753,3	732.479,7
Passivo Exigível	623.355,2	665.339,5	610.181,4	552.429,6	581.151,2
Patrimônio Líquido	104.810,6	113.002,5	126.997,0	131.323,7	151.328,5
Receitas da Intermediação Financeira	48.209,6	48.779,8	54.345,1	62.379,0	57.328,1
Receitas de Serviços e Tarifas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	17.721,1	20.681,5	34.069,1	41.743,0	21.903,1
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	9.498,6	0,0	13.565,4	18.878,6	10.425,1
Pagos à União	0,0	0,0	13.565,4	18.878,6	10.425,1

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	2.568	2.459	2.433	2.404	2.395
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.947,8	2.017,0	2.085,4	2.357,8	2.454,9
Maior remuneração (R\$)	75.650	76.790	85.210	92.030	96.240
Remuneração média (R\$)	29.230	31.070	33.250	37.220	40.620
Menor remuneração (R\$)	3.780	3.940	4.200	4.660	3.740

CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	3.481,9	3.173,0	2.846,2	2.479,8	2.403,1
Passivo Exigível	3.395,8	3.474,3	4.018,3	3.804,9	4.196,8
Patrimônio Líquido	86,1	-301,3	-1.172,2	-1.325,1	-1.793,7
Faturamento	211,0	134,3	166,7	157,0	88,6
Resultado Líquido	-154,4	-405,5	-903,2	76,7	-220,2
Recursos recebidos do Tesouro	1.158,8	1.069,9	1.304,2	1.726,1	1.102,9
Subvenção	1.121,1	1.051,8	1.270,6	1.628,9	1.073,0
AFAC	37,8	18,1	33,6	97,1	29,9

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	4.551	4.448	4.335	2.695	2.951
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	642,2	578,3	557,0	559,3	448,2
Maior remuneração (R\$)	41.436	41.746	41.746	46.613	49.522
Remuneração média (R\$)	6.855	7.818	7.168	10.733	11.121
Menor remuneração (R\$)	1.743	1.743	1.743	1.954	2.117

CDC - Companhia Docas do Ceará

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	314,4	316,3	322,3	411,0	444,1
Passivo Exigível	117,4	121,2	118,4	89,4	87,6
Patrimônio Líquido	197,0	195,1	203,9	321,5	356,5
Faturamento	57,4	59,1	63,2	69,2	86,5
Resultado Líquido	-26,9	0,0	-4,7	53,9	36,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	4,2	-6,3	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	87	70	61	62	113
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	27,3	28,6	23,5	25,0	25,5
Maior remuneração (R\$)	19.000	17.691	22.000	25.000	24.000
Remuneração média (R\$)	8.037	7.831	9.000	14.000	11.000
Menor remuneração (R\$)	2.000	2.211	2.000	3.000	3.000

CDP - Companhia Docas do Pará – Autoridade Portuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	421,7	502,5	582,0	693,5	838,2
Passivo Exigível	156,3	173,0	172,4	213,7	275,0
Patrimônio Líquido	265,4	329,5	409,6	479,8	563,2
Faturamento	226,7	282,9	308,2	372,9	429,3
Resultado Líquido	29,9	55,9	71,1	83,6	117,4
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,3	0,6	2,2	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	7,5	20,8
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	7,5	20,8

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	440	452	480	476	452
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	94,3	91,7	91,9	116,4	115,3
Maior remuneração (R\$)	51.761	46.004	43.475	42.745	42.280
Remuneração média (R\$)	11.167	10.821	10.180	13.428	14.148
Menor remuneração (R\$)	852	1.118	1.198	1.339	2.479

CDRJ – Companhia das Docas do Rio de Janeiro (PortosRio – Autoridade Portuária)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.982,7	1.914,1	2.161,2	2.167,7	1.910,5
Passivo Exigível	2.657,8	2.590,2	2.536,6	3.103,0	3.596,0
Patrimônio Líquido	-675,1	-676,1	-375,5	-935,3	-1.685,5
Faturamento	509,9	651,9	1.043,6	801,3	897,5
Resultado Líquido	947,9	-14,3	-165,7	-353,5	-442,9
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	77,2	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	815	739	719	683	671
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	237,4	230,7	229,2	245,8	251,2
Maior remuneração (R\$)	67.066	78.688	60.451	116.092	94.285
Remuneração média (R\$)	11.214	12.427	12.744	14.408	17.642
Menor remuneração (R\$)	1.326	1.806	1.527	1.908	2.127

Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	285,2	294,5	289,4	371,7	413,3
Passivo Exigível	115,7	127,6	104,9	175,3	261,8
Patrimônio Líquido	169,5	166,9	184,5	196,4	151,5
Faturamento	117,8	133,1	152,3	171,1	183,0
Resultado Líquido	-10,7	-2,7	27,4	14,9	15,2
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	3,2	7,0	12,3
Pagos à União	0,0	0,0	3,2	6,9	12,2

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	590	584	571	557	568
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	n.d.	40,2	47,3	53,5	58,4
Maior remuneração (R\$)	28.611	26.752	28.192	26.803	31.447
Remuneração média (R\$)	6.540	6.516	6.137	7.570	7.180
Menor remuneração (R\$)	1.918	2.009	2.178	2.239	2.009

CeasaMinas - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	67,5	74,7	62,8	79,9	n.d.
Passivo Exigível	28,3	31,4	61,0	66,3	n.d.
Patrimônio Líquido	39,2	43,3	1,8	13,6	n.d.
Faturamento	54,3	55,8	58,1	66,5	n.d.
Resultado Líquido	6,2	5,4	-17,4	10,5	n.d.
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Dividendos e JCP pagos	0,5	1,5	0,0	0,0	n.d.
Pagos à União	0,0	1,5	0,0	0,0	n.d.

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	229	209	207	203	196
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	n.d.	21,9	22,7	23,8	n.d.
Maior remuneração (R\$)	n.d.	16.271	16.271	16.271	n.d.
Remuneração média (R\$)	n.d.	8.940	8.940	8.940	n.d.
Menor remuneração (R\$)	n.d.	1.609	1.609	1.609	n.d.

CEF - Caixa Econômica Federal (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.293.014,6	1.450.766,7	1.452.872,0	1.589.308,1	1.830.735,3
Passivo Exigível	1.212.360,8	1.357.945,6	1.341.342,3	1.466.700,4	1.702.260,0
Patrimônio Líquido	80.653,8	92.821,1	111.529,7	122.607,7	128.475,3
Receitas da Intermediação Financeira	113.932,9	83.705,1	97.211,8	155.384,6	190.164,9
Receitas de Serviços e Tarifas	27.002,8	23.502,4	23.899,7	25.106,5	25.808,1
Resultado Líquido	21.056,7	13.169,4	17.268,3	9.774,2	11.732,5
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	3.591,4	1.817,8
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	3.591,4	1.817,8

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	84.066	83.629	85.930	86.876	86.859
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	20.855,5	21.225,3	21.770,5	23.977,2	26.478,5
Maior remuneração (R\$)	49.341	58.833	63.911	67.854	71.614
Remuneração média (R\$)	10.317	10.961	12.143	13.323	14.231
Menor remuneração (R\$)	2.955	3.000	3.330	3.597	3.762

Ceitec – Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	135,8	138,5	133,2	119,3	97,8
Passivo Exigível	14,0	17,8	10,2	12,0	37,1
Patrimônio Líquido	121,7	120,7	123,0	107,3	60,8
Faturamento	9,0	12,0	23,6	0,0	0,0
Resultado Líquido	-12,0	-4,2	1,8	-15,8	-47,0
Recursos recebidos do Tesouro	67,2	60,9	55,8	37,8	40,6
Subvenção	66,8	57,8	55,3	37,8	40,1
AFAC	0,4	3,1	0,5	0,1	0,5

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	183	179	77	75	77
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	44,8	38,9	32,6	20,8	22,2
Maior remuneração (R\$)	28.528	28.528	28.528	30.244	33.000
Remuneração média (R\$)	8.889	9.159	9.311	10.905	11.858
Menor remuneração (R\$)	3.468	3.468	3.468	4.328	4.678

CMB – Casa da Moeda do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	2.462,1	2.693,6	2.513,2	2.636,7	2.735,5
Passivo Exigível	681,9	1.113,7	904,1	1.005,3	986,6
Patrimônio Líquido	1.780,2	1.580,0	1.609,0	1.631,4	1.748,9
Faturamento	1.166,8	1.105,9	1.180,8	1.347,7	1.381,7
Resultado Líquido	-161,7	-245,1	30,2	23,4	202,5
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	21,5	5,5
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	21,5	5,5

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.984	1.963	1.934	1.862	1.851
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	408,3	378,3	367,4	550,2	514,7
Maior remuneração (R\$)	30.546	33.434	34.757	37.122	40.700
Remuneração média (R\$)	8.958	8.858	10.214	11.085	12.400
Menor remuneração (R\$)	2.527	2.629	2.743	2.940	3.200

Codeba – Autoridade Portuária da Bahia

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	398,6	398,6	431,1	469,6	577,0
Passivo Exigível	224,8	221,4	180,5	159,2	203,5
Patrimônio Líquido	173,8	177,2	250,6	310,4	373,5
Faturamento	160,3	158,5	201,0	215,4	277,8
Resultado Líquido	5,0	4,1	45,5	41,3	88,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	2,9	8,9	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	318	316	273	296	284
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	66,7	68,9	68,8	74,9	87,2
Maior remuneração (R\$)	34.463	34.440	34.440	34.440	34.269
Remuneração média (R\$)	6.639	7.554	7.554	7.554	10.758
Menor remuneração (R\$)	1.748	1.792	1.792	1.792	2.133

Codern – Companhia Docas do Rio Grande do Norte

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	373,3	371,6	408,7	255,8	n.d.
Passivo Exigível	585,5	556,6	588,2	638,9	n.d.
Patrimônio Líquido	-212,3	-185,0	-179,4	-383,1	n.d.
Faturamento	62,1	62,7	88,5	104,7	n.d.
Resultado Líquido	-119,4	-48,2	-67,5	-211,6	n.d.
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	9,3	59,9	0,0	n.d.
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	290	312	310	219	199
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	57,0	1.950,2	2.083,9	2.291,1	n.d.
Maior remuneração (R\$)	-	49.050	33.326	n.d.	n.d.
Remuneração média (R\$)	-	6.163	5.320	n.d.	n.d.
Menor remuneração (R\$)	-	1.043	1.142	n.d.	n.d.

Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	2.416,7	2.826,2	3.701,5	2.746,6	2.996,2
Passivo Exigível	2.059,0	2.512,4	3.323,9	4.060,8	3.931,3
Patrimônio Líquido	357,7	313,8	377,6	-1.314,2	-935,1
Faturamento	37,4	15,9	22,7	129,7	76,1
Resultado Líquido	-1.642,4	-356,7	-358,3	-1.312,9	-1.262,8
Recursos recebidos do Tesouro	1.232,3	1.035,5	1.243,2	2.241,5	3.066,3
Subvenção	716,6	722,6	829,1	982,0	1.241,2
AFAC	515,7	312,8	414,1	1.259,5	1.825,1

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.589	1.501	1.689	1.751	1.882
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	483,7	447,5	457,9	526,3	574,4
Maior remuneração (R\$)	39.293	39.293	39.293	39.293	41.651
Remuneração média (R\$)	20.734	20.797	20.797	20.797	21.709
Menor remuneração (R\$)	2.175	2.302	2.302	2.302	1.766

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	3.550,8	3.578,6	3.410,0	2.542,9	2.969,1
Passivo Exigível	3.197,9	3.256,5	3.115,2	2.196,2	2.652,6
Patrimônio Líquido	352,9	322,1	294,8	346,7	316,5
Faturamento	233,5	211,3	179,8	121,5	138,5
Resultado Líquido	-16,6	-30,0	-27,3	65,6	-30,3
Recursos recebidos do Tesouro	1.042,5	977,6	1.052,3	1.030,0	1.311,5
Subvenção	1.042,5	977,6	1.052,3	1.030,0	1.311,5
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	3.937	3.822	3.778	3.467	3.393
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	929,5	925,6	966,4	912,7	1.264,9
Maior remuneração (R\$)	39.293	39.293	39.293	39.293	41.651
Remuneração média (R\$)	5.874	6.034	8.812	10.763	12.869
Menor remuneração (R\$)	2.097	2.203	1.213	1.213	2.884

Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	14.335,5	14.323,9	17.713,9	17.993,9	18.409,4
Passivo Exigível	14.188,6	13.374,2	15.464,4	17.183,2	18.135,2
Patrimônio Líquido	146,8	949,7	2.249,4	810,7	274,2
Faturamento	19.104,6	17.963,6	22.090,7	20.503,7	19.907,8
Resultado Líquido	102,1	1.530,4	2.276,5	-767,6	-596,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	250,7	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	250,7	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	99.467	98.101	89.854	87.576	85.889
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	10.624,4	8.712,3	9.583,8	9.720,2	10.666,7
Maior remuneração (R\$)	49.676	50.080	55.365	61.628	61.628
Remuneração média (R\$)	4.118	4.266	4.354	5.594	5.802
Menor remuneração (R\$)	1.363	1.327	1.473	1.822	1.846

Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.892,0	2.134,0	2.290,8	2.583,9	2.777,1
Passivo Exigível	539,6	705,4	760,0	902,3	639,1
Patrimônio Líquido	1.352,4	1.428,6	1.530,9	1.681,6	2.138,0
Faturamento	1.636,4	1.658,2	1.867,2	2.094,3	2.292,0
Resultado Líquido	147,8	265,1	355,5	524,3	598,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	35,1	188,9	253,3	373,6	142,2
Pagos à União	35,1	188,9	253,3	373,6	142,2

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	3.463	2.907	3.034	3.093	2.891
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	735,0	699,8	656,2	764,7	865,6
Maior remuneração (R\$)	34.404	34.587	37.063	42.815	41.969
Remuneração média (R\$)	6.754	7.140	7.715	8.779	9.431
Menor remuneração (R\$)	3.291	3.097	3.330	3.779	3.997

EBC – Empresa Brasil de Comunicação

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	558,9	559,1	573,0	600,4	653,8
Passivo Exigível	160,8	145,3	138,3	142,2	158,5
Patrimônio Líquido	398,1	413,8	434,7	458,2	495,2
Faturamento	41,7	43,7	42,1	55,1	63,1
Resultado Líquido	17,7	2,7	6,7	1,0	34,9
Recursos recebidos do Tesouro	365,2	409,2	416,3	392,3	548,5
Subvenção	357,9	396,3	402,2	369,8	532,2
AFAC	7,3	12,9	14,2	22,5	16,3

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.908	1.863	1.851	1.849	1.874
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	89,9	106,5	88,0	113,4	110,4
Maior remuneração (R\$)	48.582	47.532	47.039	54.081	56.023
Remuneração média (R\$)	11.012	10.572	10.496	11.474	13.331
Menor remuneração (R\$)	2.642	2.595	2.595	2.642	3.221

Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.084,2	1.695,1	2.050,9	2.538,7	2.654,4
Passivo Exigível	1.372,6	1.640,6	2.102,1	2.815,8	2.589,1
Patrimônio Líquido	-288,4	54,5	-51,2	-277,1	65,4
Faturamento	69,0	88,7	144,2	94,8	230,8
Resultado Líquido	-117,9	-13,7	-218,1	-454,6	-158,3
Recursos recebidos do Tesouro	5.793,0	7.519,6	8.288,2	9.294,8	10.210,0
Subvenção	5.808,0	7.321,6	8.175,8	9.066,1	9.993,4
AFAC	-15,0	198,0	112,4	228,7	216,5

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	33.516	38.154	39.564	41.629	44.162
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	4.893,6	5.434,5	5.969,7	6.771,1	7.336,9
Maior remuneração (R\$)	17.517	18.200	18.200	38.846	42.532
Remuneração média (R\$)	9.844	5.919	5.091	7.882	10.282
Menor remuneração (R\$)	2.170	2.255	2.255	2.503	2.966

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.539,4	1.546,0	1.563,9	1.585,7	1.564,0
Passivo Exigível	1.016,0	952,5	1.384,5	1.468,8	1.613,8
Patrimônio Líquido	523,4	593,5	179,4	116,9	-49,8
Faturamento	27,6	26,2	39,8	52,4	52,3
Resultado Líquido	-246,2	-59,7	-40,0	-71,9	-316,5
Recursos recebidos do Tesouro	3.750,5	3.509,0	3.445,1	3.562,8	3.914,9
Subvenção	3.750,5	3.445,6	3.445,1	3.562,8	3.914,9
AFAC	0,0	63,4	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	8.466	8.154	8.016	7.864	7.433
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	3.496,8	2.538,3	2.466,1	2.606,9	3.066,7
Maior remuneração (R\$)	39.293	39.293	39.293	39.293	41.650
Remuneração média (R\$)	12.728	20.194	20.004	20.862	21.135
Menor remuneração (R\$)	2.227	2.362	2.396	1.884	3.067

Emgea – Empresa Gestora de Ativos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	14.785,9	15.081,1	15.648,9	16.245,4	16.530,2
Passivo Exigível	4.275,1	4.201,0	4.226,6	4.409,9	4.577,5
Patrimônio Líquido	10.510,8	10.880,1	11.422,2	11.835,5	11.952,8
Faturamento	994,8	856,0	824,3	1.021,6	1.073,0
Resultado Líquido	307,2	388,6	590,0	358,2	249,5
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	317,6	0,0	0,0	0,0	158,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	158,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	98	100	97	94	100
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	28,9	25,9	25,5	25,3	27,3
Maior remuneração (R\$)	22.837	22.837	22.837	22.837	22.837
Remuneração média (R\$)	10.620	10.620	10.754	10.676	11.075
Menor remuneração (R\$)	5.519	5.519	5.519	5.519	5.519

Emgepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	10.573,7	10.800,9	10.934,7	11.663,8	12.023,4
Passivo Exigível	74,7	133,9	142,2	370,9	262,3
Patrimônio Líquido	10.499,0	10.667,0	10.792,5	11.292,8	11.761,1
Faturamento	156,4	123,8	156,2	168,5	156,0
Resultado Líquido	130,6	220,3	164,6	656,2	614,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	7.604,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	10,8	31,0	52,7	39,1	162,7
Pagos à União	0,0	31,0	52,7	39,1	162,7

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	821	810	742	803	786
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	95,3	85,4	90,6	97,6	88,8
Maior remuneração (R\$)	28.089	29.664	30.681	34.984	38.187
Remuneração média (R\$)	5.998	6.344	6.596	7.490	7.407
Menor remuneração (R\$)	1.115	1.164	1.315	1.230	1.382

ENBPar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	n.a	n.a	n.a	34.287,0	38.828,6
Passivo Exigível	n.a	n.a	n.a	20.568,3	24.605,8
Patrimônio Líquido	n.a	n.a	n.a	13.718,7	14.222,8
Faturamento	n.a	n.a	n.a	2.619,0	4.605,7
Resultado Líquido	n.a	n.a	n.a	41,2	611,5
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	n.a	n.a	n.a	6.323,5	0,0
Dividendos e JCP pagos	n.a	n.a	n.a	0,0	25,2
Pagos à União	n.a	n.a	n.a	0,0	25,2

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	n.a	n.a	n.a	2.989	3.242
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	n.a	n.a	n.a	690,9	1.286,4
Maior remuneração (R\$)	n.a	n.a	n.a	148.684	144.670
Remuneração média (R\$)	n.a	n.a	n.a	14.897	20.168
Menor remuneração (R\$)	n.a	n.a	n.a	12.891	2.723

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	44,2	49,3	47,7	71,8	71,8
Passivo Exigível	22,3	22,9	22,6	47,5	49,8
Patrimônio Líquido	21,9	26,4	25,1	24,3	22,0
Faturamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	0,8	-1,2	-3,5	-3,4	-2,8
Recursos recebidos do Tesouro	106,9	105,5	98,4	112,9	122,9
Subvenção	106,9	99,9	96,1	110,4	122,5
AFAC	0,0	5,7	2,3	2,6	0,4

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	279	273	264	273	320
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	71,6	71,5	72,1	77,8	82,1
Maior remuneração (R\$)	28.786	28.786	28.786	31.925	31.925
Remuneração média (R\$)	13.759	13.759	13.759	13.021	12.822
Menor remuneração (R\$)	3.716	3.716	3.826	4.244	4.365

Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	17.185,0	16.103,7	15.282,2	16.860,8	21.904,9
Passivo Exigível	14.850,3	13.663,2	12.784,8	14.319,4	19.292,7
Patrimônio Líquido	2.334,7	2.440,4	2.497,4	2.541,4	2.612,2
Receitas da Intermediação Financeira	1.525,2	1.187,6	1.167,6	1.564,8	1.618,9
Receitas de Serviços e Tarifas	82,7	60,9	68,1	87,9	155,8
Resultado Líquido	32,6	206,0	180,2	290,3	712,3
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	43,9	8,0	49,8	177,2	287,2
Pagos à União	0,0	8,0	49,8	177,2	287,2

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	618	562	545	538	536
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	221,2	285,4	227,8	261,3	289,3
Maior remuneração (R\$)	44.768	45.271	50.991	55.070	57.593
Remuneração média (R\$)	20.030	20.201	22.995	32.214	35.021
Menor remuneração (R\$)	4.488	4.488	5.285	5.708	5.969

GHC - Grupo Hospitalar Conceição

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	486,2	550,9	602,2	609,8	670,4
Passivo Exigível	1.020,1	982,0	1.018,4	1.129,4	1.198,0
Patrimônio Líquido	-533,9	-431,0	-416,2	-519,6	-527,6
Faturamento	4,2	3,6	1,3	4,3	2,8
Resultado Líquido	-38,7	41,7	-27,2	-114,5	-64,2
Recursos recebidos do Tesouro	1.559,3	1.548,2	1.636,1	1.752,1	1.866,8
Subvenção	1.520,6	1.487,1	1.594,1	1.741,1	1.830,5
AFAC	38,7	61,1	42,0	11,0	36,3

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	9.079	9.913	9.564	9.170	9.316
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.299,7	1.181,2	1.320,3	1.497,4	1.577,6
Maior remuneração (R\$)	39.293	39.293	39.293	39.293	41.650
Remuneração média (R\$)	8.607	8.521	8.812	10.227	10.628
Menor remuneração (R\$)	1.779	1.797	1.866	2.100	2.308

HCPA - Hospital de Clínicas Porto Alegre

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.117,3	1.176,3	1.209,1	1.189,3	1.228,5
Passivo Exigível	697,1	733,5	1.028,6	1.148,6	1.246,9
Patrimônio Líquido	420,2	442,8	180,5	40,8	-18,4
Faturamento	243,6	252,6	316,6	280,8	295,0
Resultado Líquido	-16,9	-37,3	-268,8	-158,0	-96,0
Recursos recebidos do Tesouro	1.371,0	1.320,0	1.364,0	1.443,5	1.644,5
Subvenção	1.315,2	1.260,2	1.357,5	1.425,2	1.607,6
AFAC	55,8	59,8	6,5	18,2	36,9

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	6.108	6.821	6.729	6.224	6.506
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.038,5	982,6	1.294,2	1.183,1	1.272,5
Maior remuneração (R\$)	39.293	39.293	39.293	39.293	41.651
Remuneração média (R\$)	7.486	7.268	7.624	8.979	12.079
Menor remuneração (R\$)	1.797	1.842	1.907	2.155	2.635

Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.869,0	2.066,1	2.143,7	2.287,6	2.817,6
Passivo Exigível	644,7	848,2	691,7	680,6	568,5
Patrimônio Líquido	1.224,3	1.217,9	1.452,0	1.607,1	2.249,1
Faturamento	815,4	781,9	990,1	953,2	1.014,5
Resultado Líquido	143,9	-6,3	234,0	190,2	326,6
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	393,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	35,1
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	35,1

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	201	197	195	266	350
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	24,7	23,8	24,9	25,5	29,9
Maior remuneração (R\$)	26.087	27.503	28.075	31.184	40.214
Remuneração média (R\$)	11.043	6.927	7.224	8.145	7.308
Menor remuneração (R\$)	3.420	4.391	3.429	3.738	3.865

Imbel – Indústria de Material Bélico do Brasil

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	573,6	566,8	651,1	735,2	881,9
Passivo Exigível	104,8	93,5	147,5	212,5	308,6
Patrimônio Líquido	468,8	473,3	503,6	522,7	573,3
Faturamento	114,0	103,7	109,0	115,9	153,7
Resultado Líquido	38,8	-26,7	17,5	10,4	44,7
Recursos recebidos do Tesouro	120,4	85,4	110,6	127,7	190,1
Subvenção	120,4	85,4	110,6	127,7	190,1
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	2.006	1.899	1.859	1.912	1.875
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	30,8	31,4	32,0	42,9	48,2
Maior remuneração (R\$)	14.970	15.168	15.168	19.406	20.769
Remuneração média (R\$)	2.580	2.124	2.277	3.307	3.527
Menor remuneração (R\$)	1.248	1.276	1.276	1.499	1.442

Infra SA

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	3.568,4	3.743,7	4.416,3	5.253,9	6.155,2
Passivo Exigível	1.113,0	861,0	2.378,5	2.687,1	3.524,6
Patrimônio Líquido	2.455,4	2.882,7	2.037,9	2.566,8	2.630,7
Faturamento	4,0	2,0	3,4	6,5	30,3
Resultado Líquido	-12.408,5	92,4	-1.230,0	13,4	-69,9
Recursos recebidos do Tesouro	752,4	470,2	518,9	492,4	336,3
Subvenção	211,1	135,4	133,7	154,8	202,1
AFAC	541,3	334,8	385,2	337,6	134,3

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	674	665	661	744	743
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	124,5	362,5	100,8	112,2	158,2
Maior remuneração (R\$)	-	26.037	26.037	35.236	76.164
Remuneração média (R\$)	-	9.408	9.284	11.457	13.899
Menor remuneração (R\$)	-	3.054	3.054	1.498	1.589

Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	5.203,0	2.875,3	2.810,6	2.463,3	3.689,2
Passivo Exigível	3.297,2	3.065,4	3.165,9	1.961,6	2.637,7
Patrimônio Líquido	1.905,8	-190,1	-355,3	501,8	1.051,4
Faturamento	2.930,2	1.650,6	1.932,3	1.536,9	1.566,2
Resultado Líquido	-149,6	-2.199,4	-216,2	15,5	490,1
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	1.477,2	10,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagos à União	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	8.583	7.888	5.579	5.144	4.516
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.654,2	1.365,8	1.059,5	609,1	655,3
Maior remuneração (R\$)	42.529	43.696	41.055	39.293	46.907
Remuneração média (R\$)	6.154	7.902	7.295	8.057	5.992
Menor remuneração (R\$)	1.912	2.227	2.218	2.481	2.649

NAV Brasil – Serviços de Navegação Aérea

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	n.a.	n.a.	319,2	617,3	668,6
Passivo Exigível	n.a.	n.a.	219,0	280,8	219,7
Patrimônio Líquido	n.a.	n.a.	100,2	336,4	448,9
Faturamento	n.a.	n.a.	428,0	1.129,2	924,3
Resultado Líquido	n.a.	n.a.	93,6	324,8	159,7
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	n.a.	n.a.	25,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	n.a.	n.a.	0,0	0,0	0,0
Pagos à União	n.a.	n.a.	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	n.a.	n.a.	1.654	1.629	1.609
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	n.a.	n.a.	159,6	327,7	368,5
Maior remuneração (R\$)	n.a.	n.a.	35.929	37.546	39.854
Remuneração média (R\$)	n.a.	n.a.	8.786	8.948	9.722
Menor remuneração (R\$)	n.a.	n.a.	2.374	2.585	2.808

Nuclep - Nuclebrás Indústria Pesada

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	746,5	798,9	698,0	720,8	554,1
Passivo Exigível	553,6	619,9	518,9	524,0	433,0
Patrimônio Líquido	192,9	179,1	179,0	196,8	121,1
Faturamento	20,3	5,3	37,8	43,7	44,0
Resultado Líquido	-0,9	-2,7	0,1	0,1	-107,2
Recursos recebidos do Tesouro	283,7	223,4	275,6	332,7	353,6
Subvenção	283,7	223,4	275,6	332,7	353,6
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	797	778	762	745	737
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	244,5	184,2	197,6	227,7	293,1
Maior remuneração (R\$)	29.015	39.293	39.293	39.293	41.651
Remuneração média (R\$)	13.378	12.692	12.775	13.810	17.725
Menor remuneração (R\$)	1.674	2.148	2.148	2.379	4.211

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A. (grupo)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	926.011,0	987.419,0	972.951,0	976.709,0	1.050.888,0
Passivo Exigível	626.874,0	676.269,0	583.370,0	612.324,0	668.548,0
Patrimônio Líquido	299.137,0	311.150,0	389.581,0	364.385,0	382.340,0
Faturamento	392.015,0	352.660,0	567.449,0	742.671,0	610.755,0
Resultado Líquido	40.970,0	6.246,0	107.264,0	189.005,0	125.166,0
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	8.038,0	6.657,0	72.718,0	194.609,0	98.178,0
Pagos à União	0,0	1.649,0	21.146,0	56.452,0	28.650,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal ²³	57.994	51.901	46.179	45.428	46.969
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	32.947,0	21.861,0	32.052,0	29.191,0	34.895,0
Maior remuneração (R\$)	106.189	97.729	103.690	108.989	105.367
Remuneração média (R\$)	18.930	19.511	19.532	21.983	23.346
Menor remuneração (R\$)	1.510	1.541	1.712	1.695	1.892

PPSA - Pré-Sal Petróleo S.A.

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	123,4	189,1	161,2	172,5	200,3
Passivo Exigível	28,2	48,9	27,5	26,3	28,1
Patrimônio Líquido	95,2	140,2	133,7	146,2	172,1
Faturamento	113,2	171,8	70,4	91,1	129,3
Resultado Líquido	34,9	55,9	-6,5	16,4	34,0
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	3,6	2,4	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	6,6	8,3	13,3	0,0	3,9
Pagos à União	0,0	8,3	13,3	0,0	3,9

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	55	57	58	60	61
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	26,1	35,0	35,1	35,8	38,5
Maior remuneração (R\$)	44.905	44.905	44.905	44.905	44.905
Remuneração média (R\$)	31.335	34.124	34.124	34.763	34.240
Menor remuneração (R\$)	10.000	13.474	13.474	13.474	13.471

Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	3.716,4	4.221,0	4.399,8	4.811,9	4.797,2
Passivo Exigível	2.704,6	2.485,4	2.536,5	2.794,5	2.861,0
Patrimônio Líquido	1.011,7	1.735,6	1.863,3	2.017,5	1.936,2
Faturamento	3.435,7	3.278,3	3.413,7	3.620,6	3.805,3
Resultado Líquido	506,7	434,0	345,7	559,7	450,8
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e JCP pagos	52,0	117,6	221,3	403,3	486,6
Pagos à União	0,0	117,6	221,3	403,3	486,6

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	9.033	8.043	7.834	7.352	6.989
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	1.590,5	1.736,2	1.580,2	1.705,4	1.919,7
Maior remuneração (R\$)	42.271	42.635	45.161	51.087	53.883
Remuneração média (R\$)	9.139	9.919	10.719	13.616	14.015
Menor remuneração (R\$)	1.592	1.715	1.806	2.302	2.130

SGB - Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	278,8	240,8	260,7	277,0	272,1
Passivo Exigível	223,7	207,1	214,8	227,8	230,9
Patrimônio Líquido	55,1	33,7	45,9	49,2	41,1
Faturamento	2,4	2,9	3,0	2,7	2,1
Resultado Líquido	70,2	-27,2	12,3	4,3	-5,6
Recursos recebidos do Tesouro	503,2	478,9	487,6	558,0	641,4
Subvenção	503,2	478,9	487,6	558,0	641,4
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.552	1.550	1.535	1.480	1.462
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	n.d.	308,9	313,1	354,2	339,8
Maior remuneração (R\$)	28.676	27.400	27.400	30.182	30.182
Remuneração média (R\$)	9.563	10.481	10.698	12.318	12.679
Menor remuneração (R\$)	2.737	1.889	1.889	2.131	2.130

Telebras - Telecomunicações Brasileiras AS

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	4.298,0	4.244,0	4.099,1	4.035,4	4.003,6
Passivo Exigível	2.651,3	2.690,8	2.668,3	2.372,0	2.577,9
Patrimônio Líquido	1.646,7	1.553,2	1.430,8	1.663,4	1.425,7
Faturamento	264,5	329,0	344,2	403,5	470,1
Resultado Líquido	-237,5	-106,2	-126,8	-127,7	-127,4
Recursos recebidos do Tesouro	0,0	216,7	250,4	272,1	284,6
Subvenção	0,0	216,7	250,4	272,1	240,2
AFAC	0,0	0,0	0,0	0,0	44,4

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	349	393	369	400	391
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	86,8	99,4	89,4	103,0	112,8
Maior remuneração	25.496	26.657	27.449	31.941	33.765
Remuneração média	10.962	11.908	12.027	12.868	14.063
Menor remuneração	2.435	3.404	3.404	3.764	4.121

Trensurb – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre SA

DADOS ECONÔMICOS (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Total	1.671,5	1.546,3	1.474,5	1.416,2	1.377,0
Passivo Exigível	244,8	185,0	174,6	169,0	173,3
Patrimônio Líquido	1.427,0	1.361,4	1.300,0	1.247,1	1.203,6
Faturamento	176,5	95,7	102,2	134,0	131,2
Resultado Líquido	116,5	-106,0	-73,4	-65,7	-45,0
Recursos recebidos do Tesouro	276,0	112,6	152,4	191,2	200,5
Subvenção	268,1	107,4	141,7	181,5	199,9
AFAC	7,9	5,2	10,7	9,7	0,6

DADOS DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Quadro de pessoal	1.101	1.094	1.091	1.012	1.301
Remuneração e benefícios (R\$ milhões)	156,8	156,3	157,5	184,2	182,2
Maior remuneração (R\$)	45.130	36.768	52.588	89.550	59.476
Remuneração média (R\$)	8.636	8.235	9.170	10.084	10.681
Menor remuneração (R\$)	1.110	1.750	2.087	1.458	2.222

ANEXO II – Empresas de controle indireto

Para além das empresas de controle direto – ou seja, aquelas cuja maioria do capital votante lhe pertence – a União também controla, de maneira indireta, uma série de outras empresas, cuja maioria do capital votante pertence a uma empresa de controle direto. É o caso de uma série de subsidiárias, sediadas no Brasil e no exterior, que são controladas pelas estatais brasileiras. Conheça, a seguir, as empresas de controle indireto existentes em 31/12/2023:

Grupo controlador	Estatais de controle indireto		
	Total	No Brasil	No exterior
BB	25	12	13
Petrobras	39	12	27
BNDES	2	2	-
Caixa	11	11	-
ENBPar	2	2	-

PETROBRAS - 39 SUBSIDIÁRIAS		
12 subsidiárias no Brasil	27 subsidiárias no exterior	
Araucária Nitrogenados S/A - ANSA	Braspetro Oil Service Company - BRASOIL	Petrobras Netherlands B.V. S/A - PNBV
Baixada Santista Energia S/A - BSE	Drill Ship International B.V.	Petrobras Operaciones S/A - POSA
Petrobras Biocombustível S/A - PBIO	Frade Inversiones (Petrobras Frade Inversiones S.A. - PFISA)	Petrobras Singapore Private Limited - PSPL
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.	Misurool S/A	Petrobras Uruguay Distribución S/A - PUDSA
Petrobras Logística de Exploração e Produção S/A - PB-LOG	P&M Drilling International B.V. - PMDI	Petrobras Valores Inter España
Petrobras Transporte S/A - TRANSPETRO	Petrobras America Incorporation - PAI	Petrobras Venezuela Investments and Services B.V. - PVIS
Refinaria Canoas	Petrobras Bolivia Distribuidora - PEBD	Petrobras Well Response B.V. - PWR
Refinaria De Mucuripe S.A.	Petrobras Bolivia S.A. - PEB	Petroleum Middle East B.V. - PEMID
Termobahia S/A	Petrobras Colômbia Combustible S.A.	PIB BV Sucursal Angola
Termomacaé S/A	Petrobras Europe Limited - PEL	PTB Uruguay
Transpetro BEL 09 S.A.	Petrobras Global Finance B.V. - PGF	PTB Uruguay Inversión - PUSAI
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A - TBG	Petrobras Global Trading B.V. - PGT B.V.	PVIE Sucursal Colômbia
	Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV	Transpetro International B.V. - TI B.V.
	Petrobras México, S. de R.L. de C.V. - PB-MEX	

BANCO DO BRASIL - 25 SUBSIDIÁRIAS	
12 subsidiárias no Brasil	13 subsidiárias no exterior
Ativos S/A Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito – Ativos Gestão	Banco do Brasil AG Viena - BB AG
Ativos S/A Securitizadora de Créditos Financeiros - Ativos S.A.	Banco do Brasil Americas
BB Administradora de Cartões de Crédito S/A - BB Cartões	Banco do Brasil Securities LLC
BB Administradora de Consórcios S/A - BB Consórcios	Banco Patagônia S/A - Banco Patagônia
BB Banco de Investimento S/A - BB Investimentos	Banco Patagônia Uruguay S.A.I.F.E
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S/A - BB Corretora	BB Asset Management Ireland
BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - BB DTVM	BB Cayman Islands Holding
BB Elo Cartões Participações S/A - BB Elo Cartões	BB Securities Asia PTE LTD.
BB Leasing Arrendamento Mercantil S/A - BB LAM	BB Securities LTD
BB Seguridade Participações S/A - BB Seguridade	BB Usa Holding Company INC
BB Seguros Participações S/A - BB Seguros	GPAT Compañía Financiera S/A
BB Tecnologia e Serviços S/A - BBTS	Patagonia Inversora S/A
	Patagonia Valores S/A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 11 SUBSIDIÁRIAS	
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Caixa Cartões Holding S/A - Caixa Cartões
Caixa Loterias S/A	Caixa Holding Securitária S/A - Caixa Holding
Caixa Seguridade e Participações S/A - Caixa Seguridade	Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.
XC Contas de Pagamento	XC Adquirência
XC PAT	XC Fidelidade
	XC Pré-Pagos

BNDES - 2 SUBSIDIÁRIAS	
BNDES Participações S/A – BNDESPar	Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame

ENBPAR - 2 SUBSIDIÁRIAS	
Indústrias Nucleares do Brasil S/A – INB	Eletronuclear S.A.

ANEXO III – Dados utilizados no Relatório

Na elaboração da Parte 2 deste relatório, os textos descritivos foram coletados, principalmente, a partir dos relatórios da administração ou documentos semelhantes publicados pelas empresas em seus canais oficiais.

Os dados contábeis e econômicos presentes no relatório foram obtidos a partir do Sistema de Informação das Estatais, o Siest, mantido pela Sest/MGI, em extração realizada em 18/06/2024. Tal sistema é alimentado pelas próprias empresas estatais, que ali carregam as informações relativas às suas demonstrações obrigatórias, tais como o balanço patrimonial, demonstrações de resultado do exercício, de fluxo de caixa e de valor adicionado, entre outras. As informações inseridas no Siest são de responsabilidade das empresas estatais e não substituem as publicadas em suas demonstrações obrigatórias.

Buscou-se, para todas as estatais, uniformizar ao máximo as tabelas informativas. Devido às suas diferentes características, contudo, restaram algumas variações. Por exemplo: apenas as tabelas das empresas dependentes de recursos do Tesouro contam com o item “subvenção do Tesouro”, enquanto apenas as tabelas dos bancos públicos federais, em vez de contarem com a linha “faturamento”, contam com os itens “Receitas de Intermediação Financeira” e “Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas”.

Veja, a seguir, algumas notas sobre os dados utilizados nas tabelas:

Dado	Observações
Ano de criação	Ano de publicação do ato (normalmente uma Lei) que cria ou autoriza a criação da empresa
Ativo Total	Equivalente ao publicado nos balanços patrimoniais
Composição Acionária	Equivalente ao publicado nas notas explicativas das demonstrações contábeis
Dividendos e JCP Pagos	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas não-dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
Pagos à União	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas não-dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
Faturamento	Originado das Demonstrações de Resultados do Exercício. Não é utilizado nas tabelas dos bancos públicos federais e da Finep.
Órgão supervisor	Ministério responsável pela supervisão ministerial da empresa
Passivo Exigível	Informação originada da soma dos passivos circulante e não circulante nos balanços patrimoniais
Patrimônio Líquido	Originado dos balanços patrimoniais
Quadro de pessoal	BB Usa Holding Company INC
Dado obtido a partir de fontes como o Programa de Dispêndio Global e PPE	GPAT Compañia Financiera S/A
Receita da Prestação de Serviços e Tarifas	Originado das Demonstrações de Resultados do Exercício. Utilizado apenas nas tabelas dos bancos públicos federais e da Finep.
Receitas da Intermediação Financeira	Originado das Demonstrações de Resultados do Exercício. Utilizado apenas nas tabelas dos bancos públicos federais e da Finep.
Recursos recebidos do Tesouro	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
AFAC	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
Subvenção	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
Recursos recebidos do Tesouro (AFAC)	Originado das Demonstrações de Fluxo de Caixa. Presente apenas nas tabelas das empresas não-dependentes de recursos do Tesouro Nacional.
Resultado Líquido	Originado das Demonstrações de Resultados do Exercício.
Valor Adicionado Distribuído	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)
Pessoal – remuneração e benefícios	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA). Inclui salários, encargos sociais, previdência complementar e benefícios
Impostos, Taxas e Contribuições	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA). Inclui também outros pagamentos a governos.
Aluguéis e capitais de terceiros	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), se refere a toda a remuneração de capitais de terceiros.
Remuneração a acionistas	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA). Não se confunde com Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício.
Lucros (Prejuízos) Retidos	Originado da Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

ANEXO IV - Glossário

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) – Corresponde aos recursos que as empresas recebem de seus acionistas para futuro aumento de capital.

Ativo – Representa a soma de todos os ativos de uma empresa, ou seja, seus bens e direitos.

CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.

Desestatização – No âmbito das empresas estatais, trata-se da alienação, pela União, de direitos que lhe assegurem, diretamente ou através de outras controladas, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade.

Empresa com Controle Direto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social, com direito a voto, pertença diretamente à União.

Empresa com Controle Indireto da União – Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou sociedade de economia mista controlada pela União. Fonte: Decreto nº 8.945, de 2016 (art. 2º, IV).

Empresa Estatal Dependente – Empresa estatal que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária. Fonte: LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Artigo 2º, inciso III).

Empresa Estatal Não Dependente – Empresa estatal que não receba recursos financeiros do controlador para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou ainda de capital, salvo, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária destinados a investimentos.

Faturamento – Soma total das vendas ou da prestação de serviços de uma empresa. É a receita bruta da empresa.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo que tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) – É uma forma de distribuição de lucros. Sob o ponto de vista da empresa, é visto como uma despesa para a companhia, o que afeta os lucros de uma companhia. Sob o ponto de vista do acionista, é uma receita, que por não ter sido tributada na companhia, está sujeito ao imposto de renda no ato do pagamento ao acionista.

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – São 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e interrelacionada, no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada em setembro de 2015 por 193 Estados Membros da ONU (UN General Assembly Resolution 70/1).

Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>.

Orçamento de Investimentos (OI) – Compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União, realizadas por empresas estatais não-dependentes,

e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

Órgão Supervisor – De acordo com o Decreto Lei nº 200/67, as entidades compreendidas na Administração Indireta vinculam-se ao Ministério em cuja área de competência estiver enquadrada sua principal atividade, sendo este seu órgão supervisor.

Participação das Estatais Federais no PIB – Calculada a partir do Valor Adicionado Bruto (VAB), que corresponde à riqueza gerada pela empresa, calculada contabilmente a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no seu processo de produção. O cálculo do VAB possui estreita correlação com o PIB, que é o somatório dos valores adicionados brutos de todos os agentes econômicos.

Passivo Exigível – Obrigações com terceiros que deverão ser quitadas dentro de um determinado período.

Patrimônio Líquido – Valor que os sócios ou acionistas possuem na empresa em um determinado momento, representado, no balanço patrimonial, pela diferença entre o valor dos ativos e dos passivos.

Pessoal – Remuneração e Benefícios – Compreende todo e qualquer recurso aplicado pela empresa na remuneração direta ou indireta de seu pessoal próprio. É composto por remuneração, encargos sociais e benefícios (planos de previdência e de saúde).

Programa de Dispendios Globais (PDG) – Conjunto de informações econômico-financeiras das empresas estatais, sistematizadas, que tem por objetivo avaliar o volume de recursos e de dispendios anuais das estatais, compatibilizando-o com as metas de política econômica governamental. Receitas de Intermediação Financeira, de Prestação de Serviços e de Tarifas - Receitas típicas de instituição financeira.

Recursos do Tesouro Nacional (Recursos do TN) – Recursos que as empresas estatais federais recebem da União por meio de subvenção e AFAC.

Resultado Líquido – Lucro ou prejuízo líquido auferido em um determinado período, após tributos. Esse resultado é apurado após confronto entre receitas totais e despesas totais. Caso as receitas superem as despesas, o resultado será positivo, constituindo o lucro líquido final que estará à disposição dos sócios ou acionistas para constituição de reservas ou distribuição de dividendos. Caso as despesas superem as receitas, o resultado será negativo, constituindo o prejuízo líquido final.

Sociedade de Economia Mista – empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença diretamente à União e cujo capital social admite a participação do setor privado. Fonte: Decreto 8.945/ 2016.

Subsidiária Estatal – Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou a sociedade de economia mista.

Subvenção – Recursos transferidos pelo Tesouro Nacional às empresas estatais dependentes, destinados ao pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral.

Total de Dividendos e JCP Pagos – Correspondem à parte do lucro distribuídos e efetivamente pagos a título de remuneração aos acionistas.





Este exemplar é parte do nosso compromisso
com a responsabilidade ambiental.

Cada página foi impressa em papel proveniente de fontes
responsáveis, refletindo nosso cuidado em preservar os recursos
naturais e minimizar o impacto sobre o planeta. Edição limitada.

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

